

Receita Líquida
R\$ 409.845 mil

Lucro Líquido
R\$ 19.416 mil

EBITDA Ajustado
R\$ 113.507 mil

Dívida Líquida/EBITDA Ajustado
2,11x

Porto Alegre (RS), 30 de abril de 2026.

A Irani Papel e Embalagem (B3: RANI3) anuncia hoje os resultados consolidados do primeiro trimestre de 2026 (1T26).

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com o CPC 21 (R1) e a norma internacional IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* - IASB.

Release

1T26

Divulgação de resultados

Sumário

Mensagem da Administração

Destaques

Principais indicadores econômico-financeiros

1 DESEMPENHO OPERACIONAL

- 1.1 Segmento Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado)
- 1.2 Segmento Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel)
- 1.3 Segmento Florestal RS

2 DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

- 2.1 Receita Líquida de Vendas (NE 24)
- 2.2 Custo dos Produtos Vendidos (NE 25)
 - 2.2.1 Aparas
- 2.3 Despesas (NE 25)

3 GERAÇÃO DE CAIXA OPERACIONAL (EBITDA - EBITDA AJUSTADO (OC+OD))

- 3.1 EBITDA Ajustado Operação Continuada (OC)

4 RESULTADO FINANCEIRO (NE 26)

- 4.1 Câmbio
- 4.2 Endividamento (OC+OD)

5 POSIÇÃO DE CAIXA (OC+OD)

6 FLUXO DE CAIXA LIVRE (OC+OD)

7 RETORNO SOBRE O CAPITAL INVESTIDO (RETURN ON INVESTED CAPITAL - ROIC) (OC+OD)

8 LUCRO LÍQUIDO (OC+OD)

9 INVESTIMENTOS (NE 14 e 15)

10 PLATAFORMA GAIA

11 MERCADO DE CAPITALIS

- 11.1 *Rating* de Crédito
- 11.2 Debêntures Verdes (NE 18)
- 11.3 Capital Social (NE 22 a)
- 11.4 Proventos (NE 22 b)

12 WEBINAR DE RESULTADOS

Anexo I – Demonstração do Resultado Consolidado

Anexo II – Balanço Patrimonial Consolidado

Anexo III – Demonstração do Fluxo de Caixa Consolidado

Anexo IV – Resultado por Segmento Consolidado

Anexo V – Principais Indicadores Consolidado

Mensagem da Administração

Iniciamos 2026 com um trimestre positivo em termos de mercado, porém marcado por eventos operacionais não recorrentes, que impactaram temporariamente o desempenho. O período foi influenciado pelas [paradas programadas](#) para a reforma da MP#5, no contexto do [Projeto Gaia XI](#), e pela inspeção bianual da Caldeira de Força, com consequente parada temporária da MP#1, gerando efeitos planejados sobre a produção e os volumes vendidos.

O Projeto Gaia XI terá [apoio via operação direta](#) do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social S.A. – BNDES, no montante de R\$ 82,5 milhões, no âmbito dos Programas BNDES FINEM Mais Inovação e FINEM, contando com até 20 anos de prazo total. Essa estrutura reforça nossa capacidade de executar projetos relevantes com *funding* competitivo, alinhando crescimento e eficiência operacional via investimentos com ampliação da produtividade e digitalização e sensorização.

A retomada da MP#5 em março e o avanço do *ramp-up* contribuem para a captura gradual dos retornos previstos ao longo dos próximos períodos.

Adicionalmente, o cenário geopolítico gerou pressões pontuais sobre custos logísticos, sem impactos significativos sobre a demanda ou no acesso a matérias-primas.

No trimestre, enfrentamos problemas técnicos no transformador do turbo gerador 4 (TG4) na unidade Papel em Vargem Bonita – SC, o que acarretou na maior compra de energia de terceiros, impactando nossos resultados.

A expedição brasileira de embalagens sustentáveis (papelão) divulgadas pela Empapel tiveram expansão de 2,5% no 1T26 frente ao 1T25. Na Irani mantivemos a disciplina comercial e foco em rentabilidade, com consistência na estratégia de priorização de valor, registrando retração de 3,8%.

Em 24 de abril foram deliberados pela Assembleia Geral Ordinária de Acionistas dividendos adicionais correspondentes a 25% do resultado de 2025, uma vez que a alavancagem da Companhia foi inferior a 2,50x em 31/12/2025, conforme previsto em nossa [Política](#).

Da mesma forma, os dividendos intercalares trimestrais, a serem aprovados pelo Conselho de Administração, correspondem a 25% do resultado do 1T26.

Por fim, convidamos nossos investidores, e demais *stakeholders* para acompanhar o Irani Day 2026, dia 28 de maio, com transmissão pelo YouTube, onde apresentaremos nossa estratégia e passos futuros, sustentados por uma evolução com consistência e propósito em cada passo.

Observação

Em decorrência do [encerramento das atividades do Negócio Resinas](#), ocorrido em 2025, os dados apresentados neste release priorizam as **Operações Continuadas (OC)**. Casos específicos em que os indicadores consolidam os resultados das **Operações Continuadas e Descontinuadas** serão identificados pela sigla **OC+OD**. As informações de períodos anteriores foram ajustadas para refletir a exclusão da operação descontinuada, para fins de comparabilidade.

As referências a **NE** ao longo deste release de resultados correspondem às **Notas Explicativas das Demonstrações Financeiras da Companhia**, onde constam os respectivos detalhamentos e informações complementares.

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificamente indicado.

DESTAQUES FINANCEIROS DO 1º TRIMESTRE DE 2026

- Neste trimestre ocorreu a [parada programada](#) para a reforma da Máquina de Papel 05 (MP#5), a principal etapa do Projeto [Gaia XI](#). As operações da MP#5 foram [retomadas no início de março](#) e encontram-se em fase de *ramp-up*, com expectativa de captura gradual dos retornos previstos. Adicionalmente, o período contou com a inspeção bianual da Caldeira de Força (NR13), e consequente parada temporária da Máquina de Papel 01 (MP#1), com operações retomadas em meados de março. **As paradas impactaram temporariamente a produção de papéis, demandando a aquisição complementar de papéis rígidos no mercado para a produção de embalagens, além de reduzir o volume de vendas de papéis rígidos e flexíveis. As paradas, em conjunto, tiveram efeito negativo de R\$ 20.653 mil no EBITDA Ajustado do trimestre.**
- Conforme divulgado em [Fato Relevante](#), o **Projeto Gaia XI** passou a contar com **financiamento** junto ao **BNDES**, com prazo de até 20 anos, reforçando o acesso da Companhia a linhas de crédito de longo prazo para suportar investimentos em modernização, eficiência operacional e inovação.
- No trimestre, enfrentamos problemas técnicos no transformador do turbo gerador 4 (TG4) na unidade Papel em Vargem Bonita – SC. O TG4 é o equipamento responsável por transformar o vapor de alta pressão gerado pela queima do licor negro na caldeira de recuperação em energia elétrica para a planta. **Com a menor autoprodução de energia, houve necessidade de suprir a planta com energia de terceiros, o que impactou negativamente o EBITDA Ajustado do trimestre em R\$ 6.100 mil.** O fornecedor do equipamento está trabalhando nas correções necessárias, sem custos para a Irani, com previsão de retorno à normalidade em maio/2026.
- Os conflitos no Oriente Médio não tiveram impactos significativos sobre as vendas da Companhia ou sobre o acesso a matérias-primas, tendo sido observados apenas aumentos pontuais de custo e despesas relacionados a logística.

- A receita líquida somou R\$ 409.845 mil no 1T26 (-3,1% vs. 1T25) e R\$ 1.673.078 mil nos UDM 1T26 (+3,5% vs. UDM 1T25).
- O EBITDA Ajustado (OC+OD) totalizou R\$ 113.507 mil no 1T26 (-17,1% vs. 1T25), com margem de 27,7% (-4,7 p.p. vs. 1T25), e R\$ 508.427 mil nos UDM 1T26 (+2,6% vs. UDM 1T25), com margem de 30,4% (-0,3 p.p. vs. UDM 1T25).
- As despesas gerais e administrativas aumentaram 5,0% no 1T26 (vs. 1T25), e representaram 7,4% da receita líquida (vs. 6,8% no 1T25). Nos últimos doze meses, houve queda de 0,5% (UDM 1T26 vs. UDM 1T25), com representatividade de 7,1% (vs. 7,4% nos UDM 1T25).
- O lucro líquido (OC+OD) foi de R\$ 19.416 mil no 1T26 (-68,1% vs. 1T25). Nos UDM 1T26, somou R\$ 212.576 mil (-36,0% vs. UDM 1T25), ante R\$ 332.337 mil nos UDM 1T25. No conceito recorrente e sem ativos biológicos, o lucro líquido passou de R\$ 90.852 mil nos UDM 1T25 para R\$ 100.245 mil nos UDM 1T26, alta de 10,3%.
- A Alavancagem (Dívida Líquida/EBITDA Ajustado (OC+OD) foi de 2,11x no 1T26 (vs. 2,21x no 1T25).
- ROIC (OC+OD) de 12,3% (+ 1,0 p.p. vs. 1T25) com *spread* de 3,1 p.p. sobre o custo médio da dívida pós IR/CSLL.
- Rentabilidade do Fluxo de Caixa Livre (*Free Cash Flow Yield*) (OC+OD) de 19,8% nos últimos doze meses (+ 6,8 p.p. vs. UDM 1T25).
- Em Assembleia Geral Ordinária de Acionistas, na data de 24 de abril de 2026, foram aprovados dividendos adicionais referente ao exercício de 2025, no valor total de R\$ 59.724 mil, sendo o dividendo por ação o valor de R\$ 0,259103 (NE 22 d).
- De acordo com a Política de Distribuição de Dividendos, a Administração está propondo a distribuição de 25% do Lucro Líquido (OC+OD) (base para dividendos) referente ao 1T26, totalizando R\$ 5.170 mil, o que corresponde a R\$ 0,022431061 por ação. (NE 22 d).

OUTROS DESTAQUES DO 1º TRIMESTRE DE 2026

- Pela primeira vez, passamos a integrar o índice INDX da B3, que acompanha o desempenho das empresas do setor industrial no mercado de capitais. A Companhia segue como a única do segmento de Embalagens (B3) presente simultaneamente no ISE B3 e no ICO2 B3, condição que se mantém mesmo ao considerar o segmento de Papel e Celulose.
- Mantivemos o rating nível A na Pesquisa com Partes Interessadas da Humanizadas e somos a única empresa de capital aberto do segmento industrial que possui todas as certificações concedidas pela instituição: We care for Customers, We care for Stakeholders, Best For Humanity e We care for Well-Being.
- Tivemos dois cases vencedores do 32º Prêmio Expressão de Ecologia, na categoria Gestão Ambiental com a Trilha de Sustentabilidade e o Plano Estratégico de Descarbonização

Certificada pelo Ministério do Meio Ambiente. Essa é a mais tradicional premiação de sustentabilidade do Brasil.

Principais indicadores econômico-financeiros

OPERAÇÃO CONTINUADA (OC)	1T26	4T25	1T25	Var. 1T26/ 4T25	Var. 1T26/ 1T25	UDM26	UDM25	Var. UDM26/ UDM25
Econômico e Financeiro (R\$ mil)								
Receita Líquida de Vendas	409.845	415.996	423.078	-1,5%	-3,1%	1.673.078	1.615.901	3,5%
Mercado Interno	371.263	381.503	380.218	-2,7%	-2,4%	1.523.614	1.468.283	3,8%
Mercado Externo	38.582	34.493	42.860	11,9%	-10,0%	149.464	147.618	1,3%
Lucro Bruto (incluso*)	126.746	153.001	173.915	-17,2%	-27,1%	653.073	642.690	1,6%
(*) <i>Varição do Valor Justo dos Ativos Biológicos</i>	8.043	9.397	25.715	-14,4%	68,7%	99.128	88.679	11,8%
Margem Bruta	30,9%	36,8%	41,1%	-5,9p.p.	-10,2p.p.	39,0%	39,8%	-0,8p.p.
Resultado Operacional antes de Tributos e Participações	27.549	47.604	75.606	-42,1%	63,6%	268.890	235.900	14,0%
Margem Operacional	6,7%	11,4%	17,9%	-4,7p.p.	-11,2p.p.	16,1%	14,6%	+1,5p.p.
Lucro Líquido	19.416	39.016	60.803	-50,2%	-68,1%	212.576	332.337	-36,0%
Margem Líquida	4,7%	9,4%	14,4%	-4,7p.p.	-9,7p.p.	12,7%	20,6%	-7,9p.p.
EBITDA ajustado operação continuada	113.507	129.024	136.254	-12,0%	-16,7%	516.284	500.501	3,2%
Margem EBITDA ajustada operação continuada	27,7%	31,0%	32,2%	-3,3p.p.	-4,5p.p.	30,9%	31,0%	-0,1p.p.
Dados Operacionais (t)								
Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado)								
Produção/Vendas	41.981	41.998	43.621	0,0%	-3,8%	168.404	176.605	-4,6%
Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel)								
Produção	62.616	78.820	79.955	-20,6%	-21,7%	299.719	317.239	-5,5%
Vendas	29.359	30.479	32.921	-3,7%	-10,8%	123.988	126.842	-2,3%
Mercado Interno	21.183	23.469	24.610	-9,7%	-13,9%	93.014	95.595	-2,7%
Mercado Externo	8.176	7.010	8.311	16,6%	-1,6%	30.974	31.247	-0,9%
OPERAÇÃO CONTINUADA E DESCONTINUADA (OC+OD)								
Lucro Líquido	19.416	37.997	58.695	-48,9%	-66,9%	202.771	322.576	-37,1%
EBITDA Ajustado (conforme Resolução CVM 156/22)¹	113.507	127.998	136.914	-11,3%	-17,1%	508.427	495.596	2,6%
Margem EBITDA Ajustada	27,7%	30,8%	30,3%	-3,1p.p.	-2,6p.p.	30,2%	29,2%	+1,0p.p.
Dívida Líquida UDM	1.071.069	1.057.881	1.093.237	1,2%	-2,0%	1.071.069	1.093.237	-2,0%
Dívida Líquida/EBITDA ajustado (x)	2,11	1,99	2,21	0,12	-0,10	2,11	2,21	-0,10

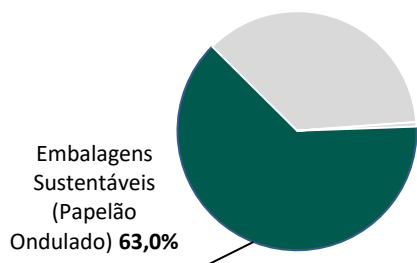
¹ EBITDA (lucro antes de juros, tributos, depreciação, amortização e exaustão) ver o capítulo 3 neste relatório.

Como complemento, a Companhia disponibiliza uma planilha com o histórico de indicadores e dados operacionais na [Central de Resultados do site de RI](#).

1 DESEMPENHO OPERACIONAL

1.1 Segmento Embalagens Sustentáveis (Papelo Ondulado)

Contribuição na Receita 1T26

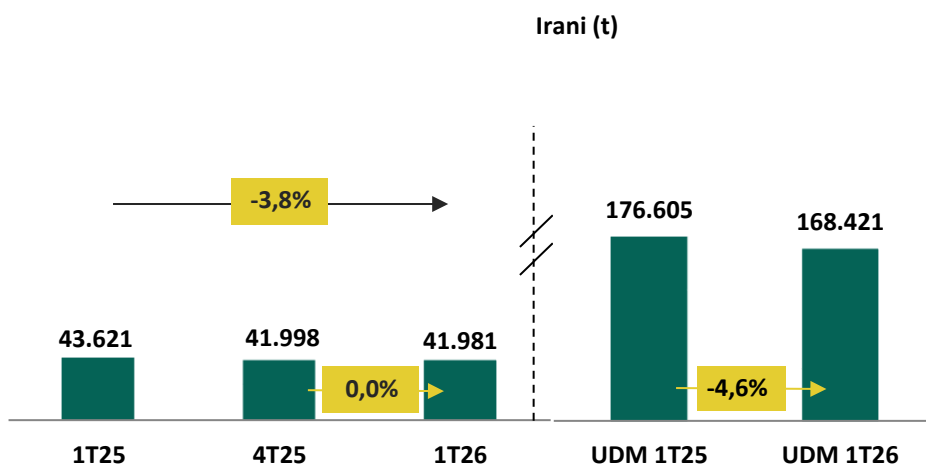


No 1T26, o volume de vendas do segmento de Embalagens Sustentáveis (Papelo Ondulado) totalizou 42,0 mil toneladas, estável em relação ao 4T25, mesmo diante da sazonalidade típica do início do ano, caracterizada por menor ritmo de expedições no período. Na comparação com o 1T25, houve redução de 3,8%, reflexo da manutenção estratégia da Companhia de priorizar preços (*value over volume*).

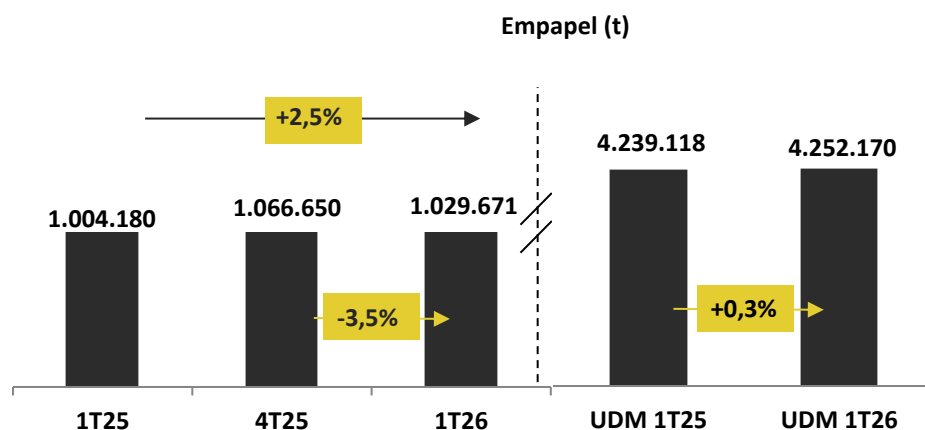
A participação de mercado (*market share*) foi de 4,1% no 1T26 (ante 3,9% no 4T25 e 4,3% no 1T25).

Segundo dados da Empapel, o mercado apresentou retração de 3,5% na comparação com o 4T25, refletindo a sazonalidade típica do início do ano, e crescimento de 2,5% em relação ao 1T25.

Volume de Vendas (em toneladas) - Segmento Embalagens Sustentáveis (Papelo Ondulado)

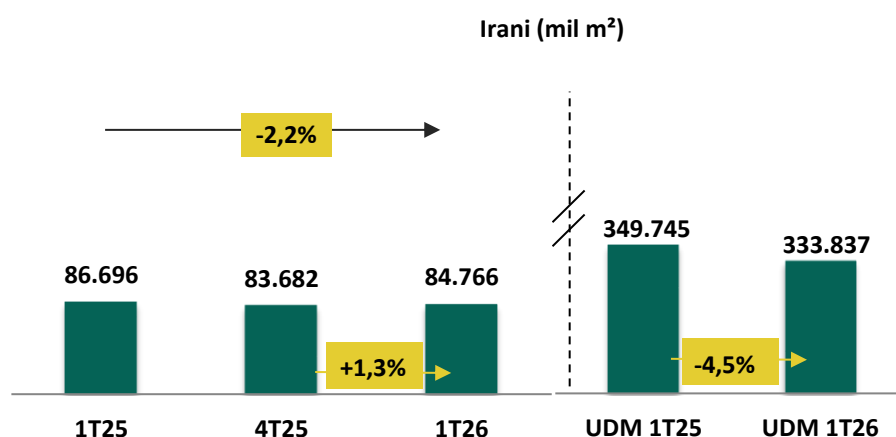


Fonte: Irani

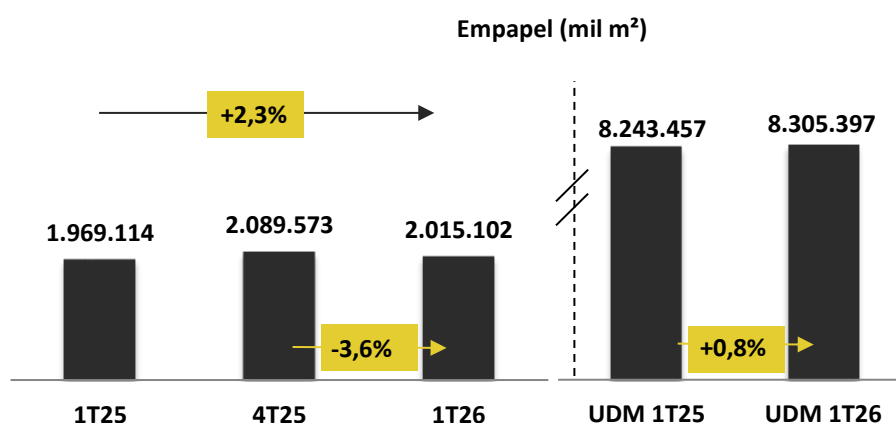


Fonte: Empapel (1T26 são prévias de fechamento, pode haver alterações nos dados oficiais.)

Volume de Vendas (em metros quadrados) – Segmento Embalagens Sustentáveis (Papelo Ondulado)

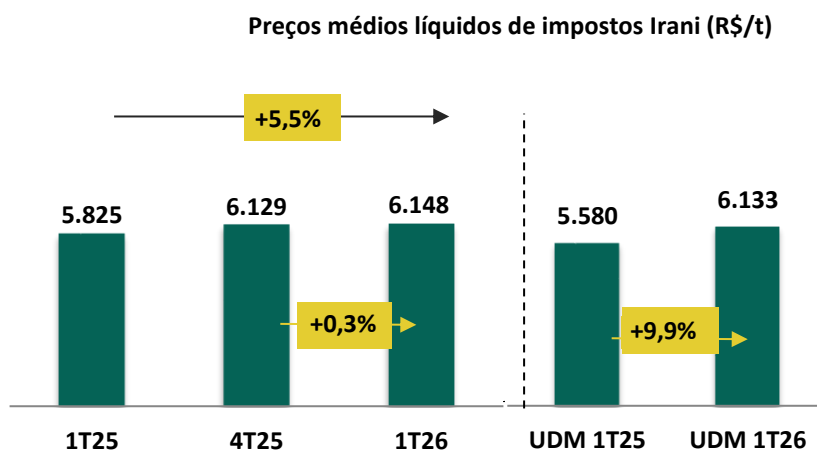


Fonte: Irani

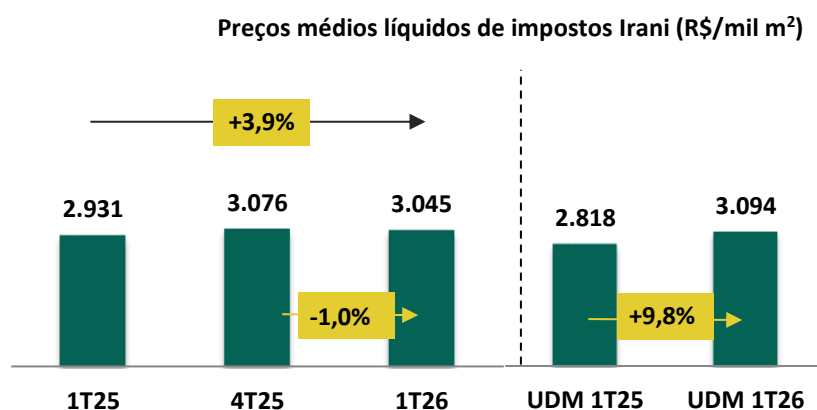


Fonte: Empapel (1T26 são prévias de fechamento, pode haver alterações nos dados oficiais.)

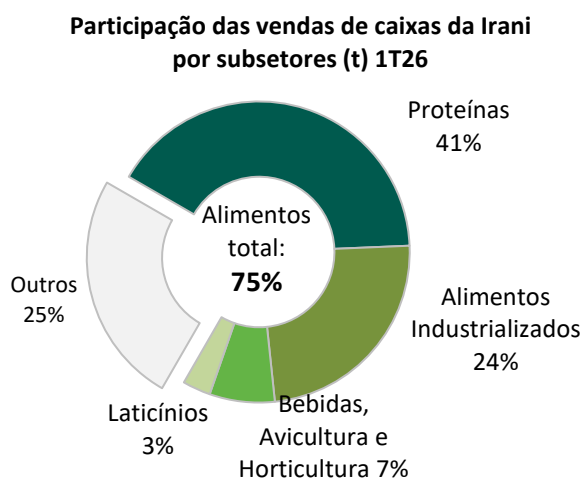
No 1T26, os preços médios líquidos (R\$/t) apresentaram estabilidade em relação ao 4T25 (+0,3%), já na comparação com o 1T25, os preços evoluíram 5,5%, refletindo a recomposição gradual ao longo dos últimos trimestres e a consistência na estratégia de priorização de margens.



Os preços por m² refletem a dinâmica de mercado sem considerar eventuais variações de gramatura nos papéis utilizados para fabricação das caixas e chapas.

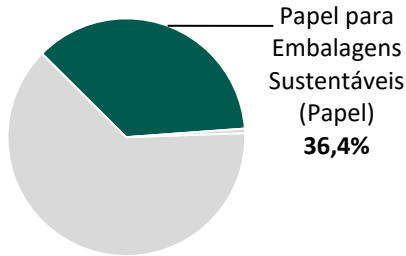


A participação das vendas da Irani por subsetores no 1T26, apresentada no gráfico a seguir, demonstra o foco no setor alimentício, que é tipicamente mais resiliente.



1.2 Segmento Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel)

Contribuição na Receita 1T26



A produção de papéis para embalagens sustentáveis (Papel) totalizou 62,6 mil toneladas no 1T26, com retração de 20,6% em relação ao 4T25 e redução de 19,2% na comparação com o 1T25.

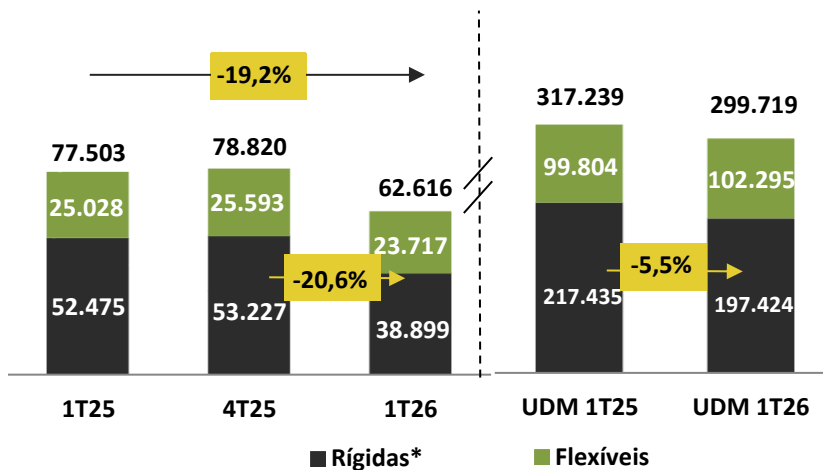
O desempenho do trimestre foi impactado pela [parada programada](#) para a reforma da Máquina de Papel 05 (MP#5), a principal etapa do Projeto [Gaia XI](#), afetando negativamente a produção de papel rígido do trimestre

em 12,6 mil toneladas. As operações da MP#5 foram [retomadas ao longo do trimestre](#) e encontram-se em fase de *ramp-up*, com expectativa de captura gradual dos retornos previstos.

A Companhia divulgou um [vídeo](#) da série “Irani em Foco” abordando o Projeto e os retornos esperados.

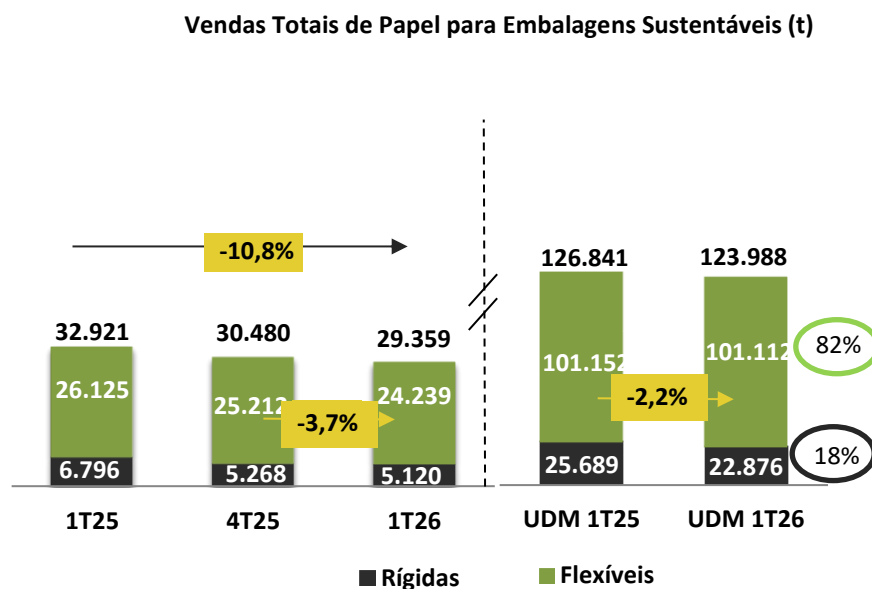
Adicionalmente, o período contou com a inspeção bianual da Caldeira de Força (NR13), e consequente parada temporária da Máquina de Papel 01 (MP#1), afetando negativamente a produção de papel flexível do trimestre em 2,5 mil toneladas.

Produção Total de Papel para Embalagens Sustentáveis (t)

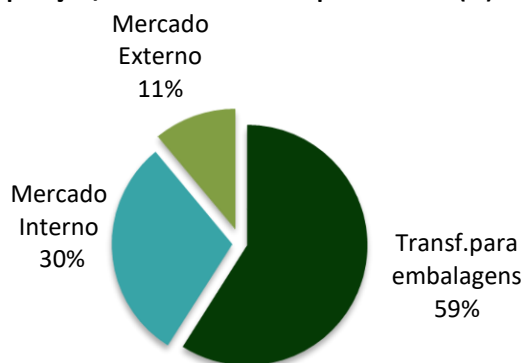


*A produção de papéis rígidos é majoritariamente utilizada internamente na fabricação de Embalagens Sustentáveis (Papelo Ondulado).

As vendas totais alcançaram 29,4 mil toneladas no 1T26, queda de 3,7% em relação ao 4T25, em linha com a sazonalidade do período, e redução de 10,8% frente ao 1T25, refletindo as paradas supracitadas.



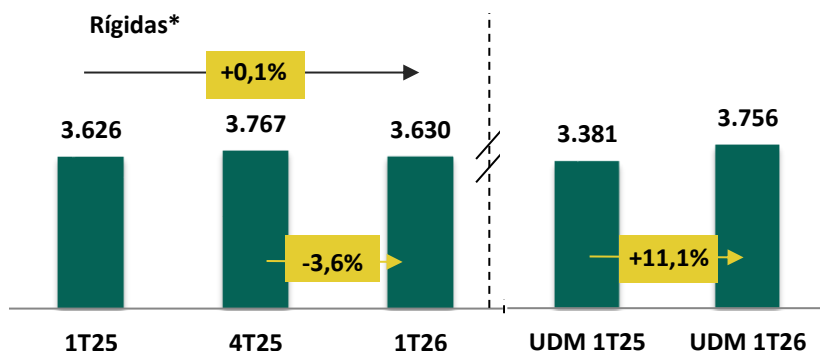
Expedição/Faturamento de Papel em 1T26 (%)



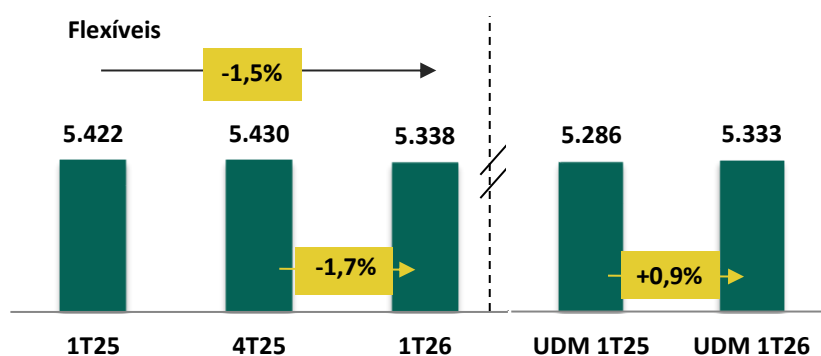
No 1T26, os preços dos papéis rígidos apresentaram redução de 3,6% em relação ao 4T25, e registraram estabilidade (+0,1%) frente ao 1T25. O movimento reflete a dinâmica recente de mercado, acompanhando o recuo das aparas, principal matéria-prima do segmento.

Os papéis flexíveis, por sua vez, apresentaram leve redução de 1,7% no 1T26 em relação ao 4T25 e 1,5% na comparação com o 1T25, devido ao menor dólar médio do período.

Preços médios líquidos de impostos do Papel para Embalagens Sustentáveis (R\$/t)



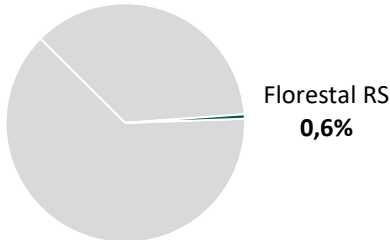
*Papéis rígidos destinados a venda.



Os papéis para embalagens flexíveis são utilizados na fabricação de sacos e sacolas para lojas, alimentos e tele-entrega (delivery), e têm apresentado uma dinâmica muito positiva nos últimos anos em função da maior utilização do papel, especialmente em substituição ao plástico. Os papéis para embalagens rígidas são utilizados para fabricação de embalagens sustentáveis de papelão ondulado.

1.3 Segmento Florestal RS

Contribuição na Receita 1T26

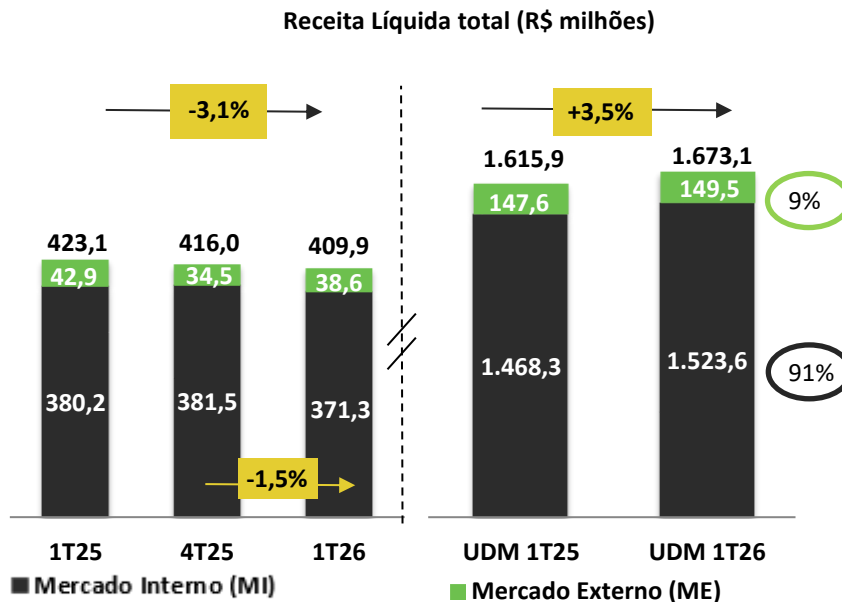


O segmento Florestal RS está relacionado ao cultivo de pinus para a comercialização de toras de madeira e ao arrendamento para extração de resinas no Estado do Rio Grande do Sul. No 1T26, a receita líquida totalizou R\$ 2.657 mil, representando 0,6% da receita total da Companhia no período.

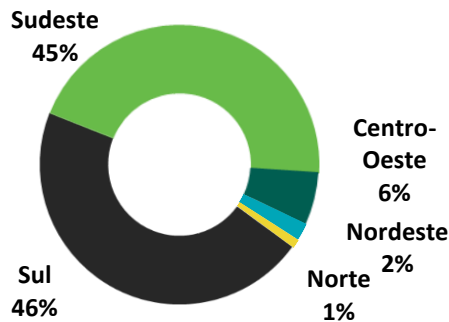
2 DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

2.1 Receita Líquida de Vendas (NE 24)

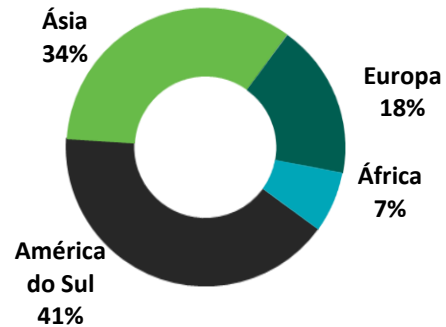
A receita líquida no 1T26 totalizou R\$ 409,8 milhões, com retração de 1,5% em relação ao 4T25 e 3,1% frente ao 1T25. A redução frente ao 1T25 reflete o menor volume de venda de papéis, devido às paradas de máquinas, ao menor dólar médio do período, afetando as exportações e ao menor volume de embalagens.



Receita Líquida MI por Região (1T26)

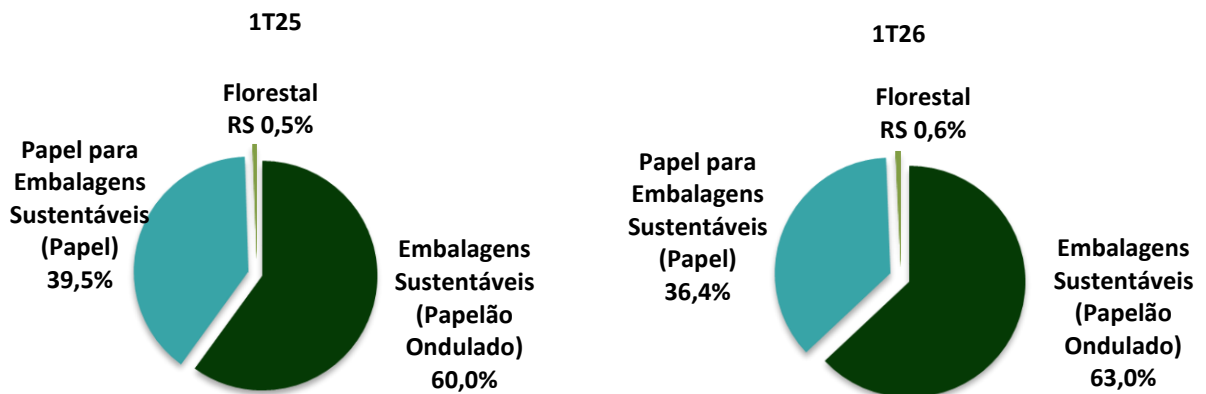


Receita Líquida ME por Região (1T26)



Nota: As receitas provenientes do mercado externo (ME) referem-se integralmente ao segmento de Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel).

Receita Líquida por Segmento



2.2 Custo dos Produtos Vendidos (NE 25)

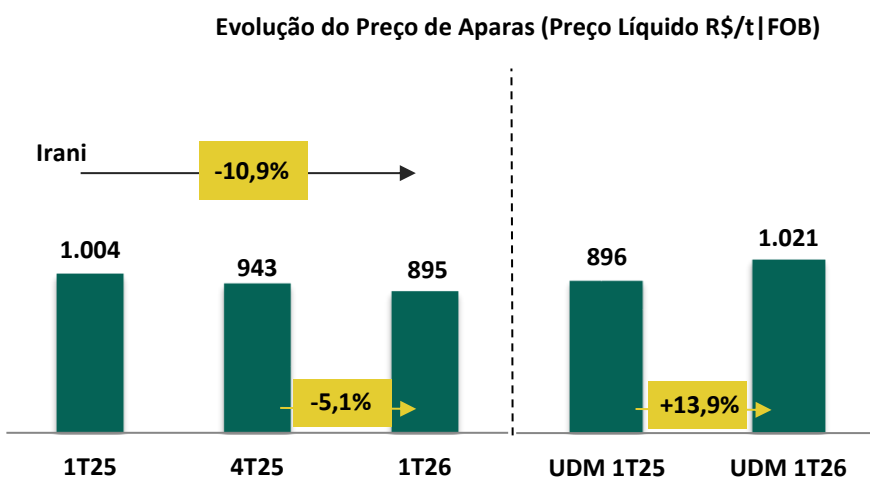
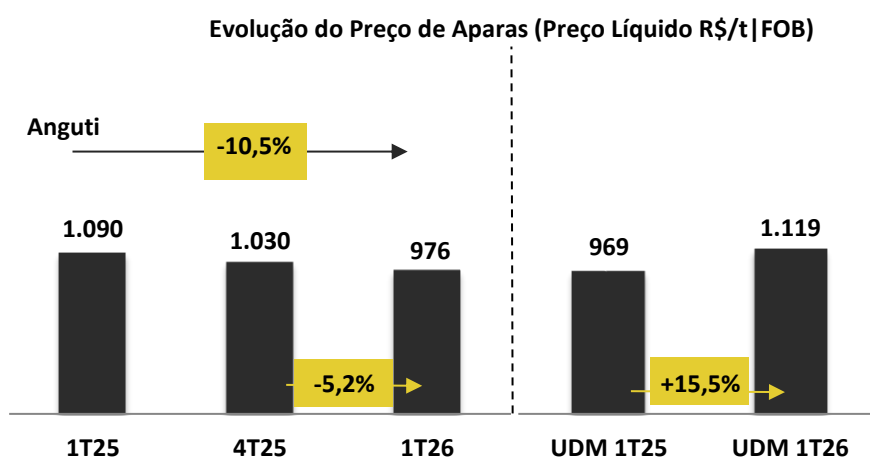
O custo dos produtos vendidos (CPV) totalizou R\$ 291.142 mil no 1T26, aumento de 6,9% em relação ao 4T25 e de 5,9% frente ao 1T25. O aumento em ambas as bases ocorreu principalmente pela aquisição complementar de papéis rígidos no mercado para a produção de embalagens, devido a parada temporária da MP#5, e pela maior aquisição de energia de terceiros, compensado parcialmente pelo recuo no preço da aparas.

2.2.1 Aparas

No 1T26, o preço médio (FOB) recuou 5,2% em relação ao 4T25, refletindo a dinâmica do mercado diante do equilíbrio gradual entre oferta e demanda.

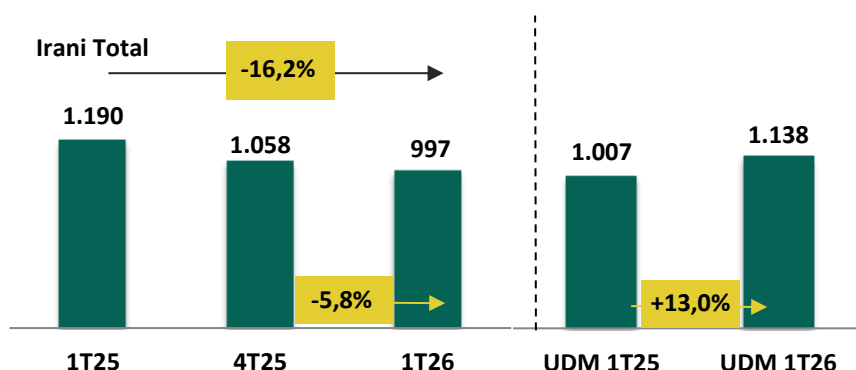
Na comparação com o 1T25, a redução de 10,5% retrata a acomodação dos preços após o movimento de elevação ocorrido no 1S25.

O preço das aparas, que vinha apresentando quedas mensais desde meados de 2025, passou a mostrar estabilidade após eventos recentes, sendo: (i) o aumento do preço do petróleo e combustíveis, que passou a pressionar os custos de transporte, e (ii) a retomada temporária da incidência do PIS e da Cofins nas vendas de aparas, que vigorou entre 11/03/2026 até 22/04/2026. Com a publicação da [Lei 15.394/2026](https://www.planalto.gov.br/ccivil_05/leis/2026/Lei_15394_2026.html) em 23/04/2026 houve a isenção da tributação do PIS e da Cofins nas vendas de aparas para empresas do Lucro Real que as utilizem no processo produtivo, como a Irani.



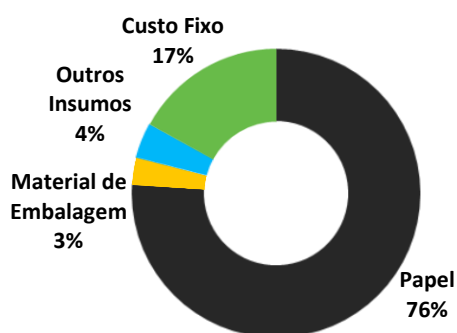
Nota metodológica: Anguti Estatística – Informativo Aparas de Papel.

Evolução do Preço de Aparas (Preço Líquido R\$/t | CIF)

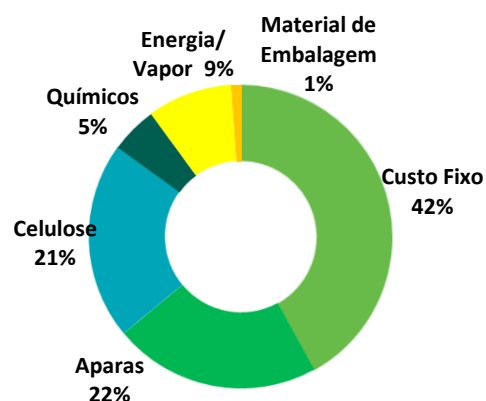


A composição do custo por segmento de atuação da Irani no 1T26 pode ser verificada nos gráficos a seguir:

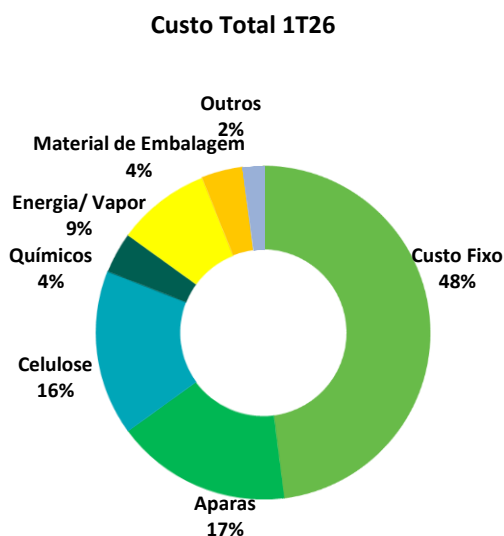
Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado)



Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel)*



*a formação do custo do Segmento Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel) não considera a variação do valor justo dos ativos biológicos.



2.3 Despesas (NE 25)

As despesas com vendas totalizaram R\$ 32.712 mil no 1T26, aumento de 5,3% em relação ao 4T25 e redução de 5,5% frente ao 1T25. Em proporção à receita líquida, representaram 8,0% no trimestre, ante 7,5% no 4T25 e 8,2% no 1T25.

Apesar da redução em termos absolutos em relação ao 1T25, o aumento da proporção com a receita, decorre principalmente do mix de produtos e distância de clientes, além de aumentos pontuais das despesas com logística, em decorrência do maior preço dos combustíveis e fretes internacionais, fatores decorrentes do conflito no Oriente Médio.

As despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 30.358 mil no 1T26, redução de 7,9% em relação ao 4T25 e aumento de 5,0% frente ao 1T25. Em proporção à receita líquida, representaram 7,4% no trimestre, abaixo dos 7,9% no 4T25 e acima dos 6,8% no 1T25.

O aumento em termos absolutos frente ao 1T25 reflete repasses inflacionários nos acordos coletivos no decorrer do último ano, enquanto o aumento proporcional a receita se deve ao menor volume de vendas no trimestre e consequente menor receita.

3 GERAÇÃO DE CAIXA OPERACIONAL (EBITDA - EBITDA AJUSTADO (OC+OD))

Consolidado (R\$ mil)	1T26	4T25	1T25	Var. 1T26/ 4T25	Var. 1T26/ 1T25	UDM26	UDM25	Var. UDM26/ UDM25
Ajustes conforme Resolução CVM 156/22								
Operação continuada e descontinuada								
Lucro Líquido	19.416	37.997	58.695	-48,9%	-66,9%	202.771	322.576	-37,1%
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferidos	8.133	8.588	14.803	-5,3%	-45,1%	56.314	(96.437)	-158,4%
Exaustão	15.154	11.467	12.382	32,2%	22,4%	52.838	49.464	6,8%
Depreciação e Amortização	41.794	39.905	39.836	4,7%	4,9%	156.645	154.180	1,6%
Resultado Financeiro	34.896	29.509	31.736	18,3%	10,0%	136.951	113.531	20,6%
EBITDA	119.393	127.466	157.452	-6,3%	-24,2%	605.519	543.314	11,4%
Margem EBITDA	29,1%	30,6%	34,8%	-1,5p.p.	-5,7p.p.	36,0%	32,0%	+4,0p.p.
Ajustes conf Resol.CVM 156/22 - Art. 4º								
Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos ⁽¹⁾	(8.043)	(9.397)	(25.715)	14,4%	-68,7%	(99.128)	(88.679)	11,8%
Participação dos Administradores ⁽²⁾	2.157	5.729	4.619	-62,3%	-53,3%	17.124	19.855	13,8%
Eventos Não Recorrentes ⁽³⁾	-	4.200	558	-	-	(15.088)	21.106	171,5%
EBITDA Ajustado	113.507	127.998	136.914	-11,3%	-17,1%	508.427	495.596	2,6%
Margem EBITDA Ajustada	27,7%	30,8%	30,3%	-3,1p.p.	-2,6p.p.	30,2%	29,2%	+1,0p.p.

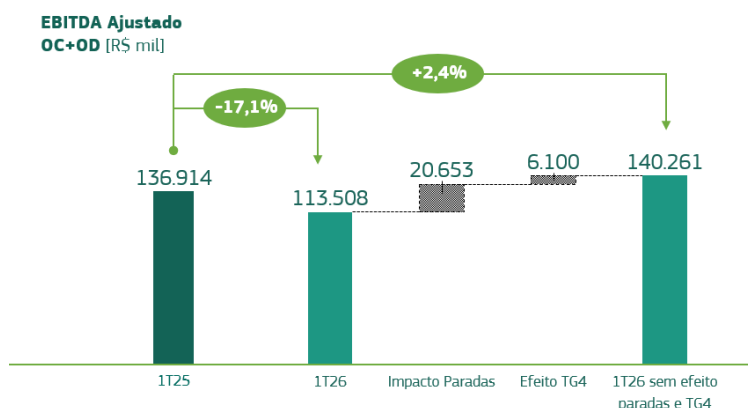
¹ Variação do valor justo dos ativos biológicos: ajuste por não representar efeito caixa.

² Participação dos administradores: ajuste por se tratar de provisão, sem efeito caixa.

³ Eventos Não Recorrentes.

O EBITDA Ajustado atingiu R\$ 113,5 milhões no 1T26, com margem de 27,7%, retração de 11,3% em relação ao 4T25, e de 17,1% frente ao 1T25.

A redução em ambas as bases foi devida aos eventos supracitados, de paradas programadas de máquinas de papel e problemas técnicos no transformador do turbo gerador 4 (TG4), com impactos respectivamente de R\$ 20,7 milhões e R\$ 6,1 milhões no EBITDA Ajustado. Sem os efeitos, haveria aumento de 2,4% no EBITDA Ajustado do 1T26 frente ao 1T25.

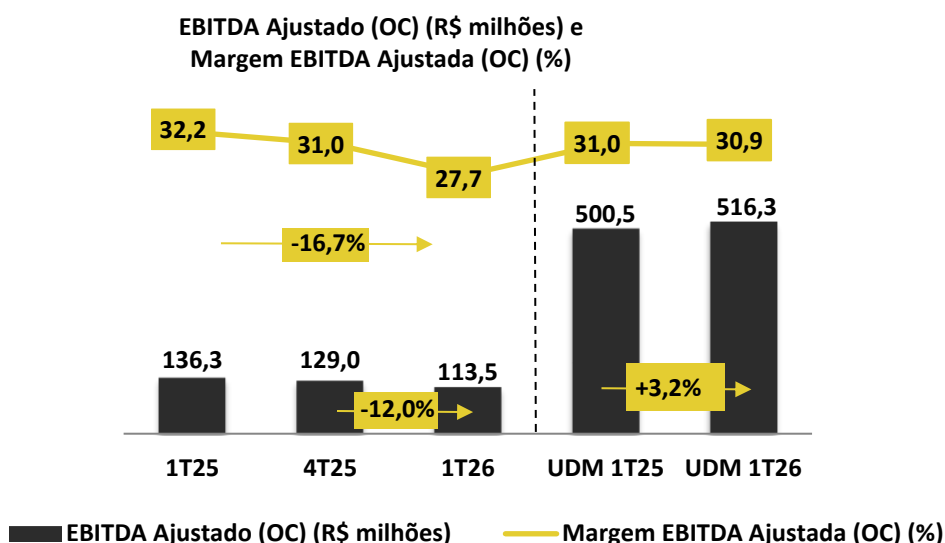


3.1 EBITDA Ajustado Operação Continuada (OC)

No 1T25, conforme [Fato Relevante publicado em 26 de março de 2025](#), a Companhia encerrou as atividades da fábrica de destilação de goma resina extraída de florestas de pinus, localizada no município de Balneário Pinhal/RS (“Fábrica”). Com isso, ocorreu a descontinuidade desse segmento de negócio. Esse movimento reforça o posicionamento da Companhia como o único player de

embalagens sustentáveis listado na bolsa de valores brasileira, a B3, e reflete seu compromisso com a otimização de suas operações, melhor rentabilização de seus ativos e maior geração de valor para os acionistas.

Dessa maneira, a Companhia passou a apresentar também o EBITDA Ajustado da Operação Continuada (OC), que reflete exclusivamente o desempenho recorrente dos negócios que permanecem no portfólio. Essa apresentação confere maior clareza e comparabilidade na análise dos resultados entre períodos.



4 RESULTADO FINANCEIRO (NE 26)

O resultado financeiro está distribuído da seguinte forma:

R\$ mil	1T26	4T25	1T25	UDM 26	UDM 25
Receitas Financeiras	32.979	34.653	26.329	133.345	105.026
Despesas Financeiras	(67.875)	(64.169)	(56.498)	(268.931)	(216.906)
Resultado Financeiro	(34.896)	(29.516)	(30.169)	(135.586)	(111.880)
Variação cambial ativa	1.707	881	2.942	6.160	12.957
Variação cambial passiva	(1.373)	(1.305)	(2.870)	(6.337)	(14.259)
Variação cambial líquida	334	(424)	72	(177)	(1.302)
Receitas Financeiras sem variação cambial	31.272	33.772	23.387	127.185	92.069
Despesas Financeiras sem variação cambial	(66.502)	(62.864)	(53.628)	(262.594)	(202.647)
Resultado Financeiro sem variação cambial	(35.230)	(29.092)	(30.241)	(135.409)	(110.578)
Juros imobilizados	(228)	(6)	-	(234)	-

Houve aumento de 18,2% no resultado financeiro negativo no 1T26 em relação ao 4T25 e aumento de 15,7% frente ao 1T25. O aumento em ambas as bases reflete a elevação nos juros futuros que

impactaram a marcação a mercado dos *swaps* de troca de taxa de juros. Frente ao 1T25 também houve efeito negativo devido à maior Selic.

4.1 Câmbio

O câmbio se comportou conforme tabela a seguir:

R\$	1T26	4T25	1T25	Var. 1T26/4T25	Var. 1T26/1T25	UDM 1T26	UDM 1T25	Var. UDM26/UDM25
Dólar final	5,22	5,50	5,74	-5,09%	-9,06%	5,22	5,74	-9,06%
Dólar médio	5,26	5,40	5,85	-2,59%	-10,09%	5,44	5,61	-3,03%

Fonte: Bacen.

4.2 Endividamento (OC+OD)

(OC+OD) Consolidado (R\$ mil)	1T26	1T25
Circulante	366.871	132.931
Não circulante	1.464.418	1.627.444
Dívida bruta ¹	1.831.289	1.760.375
Circulante	20%	8%
Não circulante	80%	92%
Moeda Nacional	1.809.515	1.736.242
Moeda Estrangeira	21.774	24.133
Dívida bruta ¹	1.831.289	1.760.375
Moeda Nacional	99%	99%
Moeda Estrangeira	1%	1%
Saldo de Caixa	760.220	667.138
Dívida líquida	1.071.069	1.093.237
EBITDA Ajustado (OC+OD)	508.427	495.596
Dívida líquida/EBITDA Ajustado (OC+OD)	2,11	2,21

¹ A Dívida bruta apresentada é calculada somando os empréstimos, financiamentos (NE 17), debêntures (NE 18) e instrumentos financeiros derivativos – *swap* (NE 10). Não considera o passivo de arrendamento resultado dos efeitos do CPC06 (R2) (IFRS16 – NE 16).

A dívida líquida apresentou redução de 2,0% no 1T26 em relação ao 1T25, refletindo a geração de fluxo de caixa livre no período.

Na mesma base comparativa, a dívida bruta apresentou aumento de 4,0%, devido principalmente às captações realizadas no ano, com destaque para a 6ª Emissão de Debêntures Verdes, no 4T25, no montante de R\$ 120.000 mil.

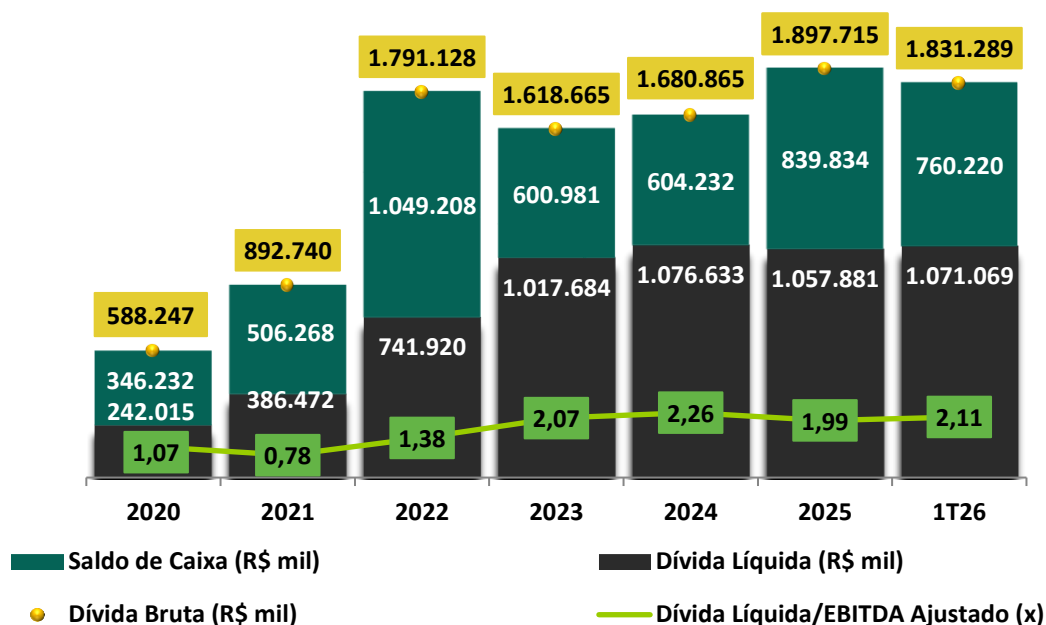
O custo médio da dívida, nos últimos 12 meses, em 31 de março de 2026, foi de 13,9% ao ano (equivalente a CDI - 0,8%), representando melhora no *spread* em relação ao CDI frente ao UDM 2025, quando foi equivalente a CDI + 0,3%. Após os efeitos do Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, o custo médio da dívida foi de 9,2% ao ano. Em 31 de março de 2026 o prazo médio

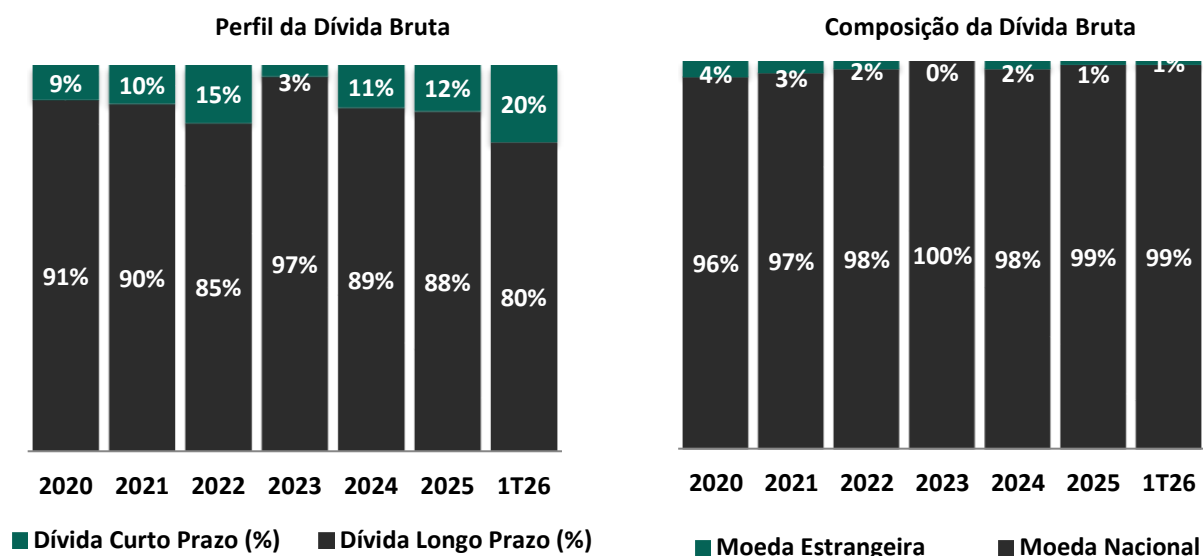
ponderado de vencimento da dívida era de 40,4 meses (3,4 anos), sendo que 80% da dívida possui vencimento no longo prazo e 99% era denominada em moeda local.

A relação dívida líquida/EBITDA Ajustado foi de 2,11 vezes no 1T26, contra 2,21 vezes no 1T25. A melhora foi resultado da redução da dívida líquida e da expansão do EBITDA no período. O indicador encontra-se em níveis saudáveis e em linha com os parâmetros estabelecidos na [Política de Gestão Financeira](#) da Companhia, que estabelece uma meta de 2,5x.

Considerando o passivo de arrendamento resultado dos efeitos do CPC06 (R2) (IFRS16), a dívida líquida aumenta R\$ 50.665 mil, resultando em uma relação dívida líquida/EBITDA Ajustado de 2,21x.

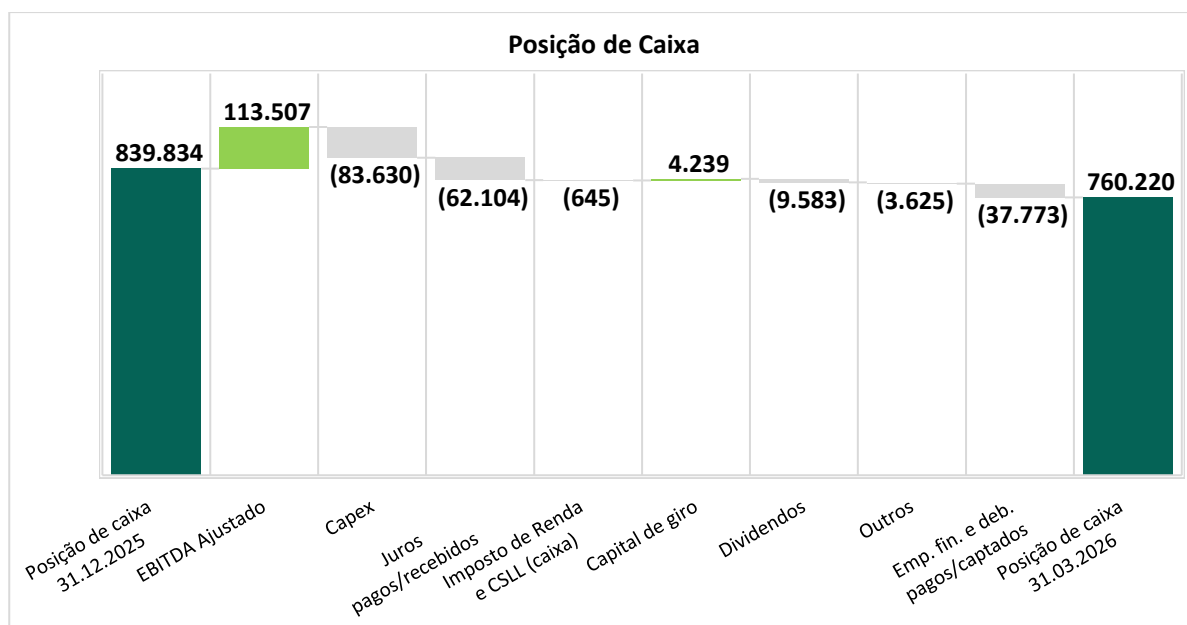
Endividamento e Dívida Líquida/EBITDA Ajustado





5 POSIÇÃO DE CAIXA (OC+OD)

A posição de caixa da Companhia totalizou R\$ 760.220 mil em 31 de março de 2026, redução de 9,5% em relação aos R\$ 839.834 mil registrados em 31 de dezembro 2025. As principais variações do fluxo de caixa no período são apresentadas abaixo:



6 FLUXO DE CAIXA LIVRE (OC+OD)

Fluxo de Caixa Livre ⁽¹⁾	1T26	4T25	1T25	UDM26	UDM25
EBITDA Ajustado	113.507	127.998	136.914	508.427	495.596
(-) Capex	(83.630)	(64.307)	(43.661)	(293.886)	(228.369)
(-) Juros pagos/recebidos	(62.104)	12.771	(60.895)	(103.500)	(102.717)
(-) Imposto de Renda e CSLL (caixa)	(645)	(14.720)	(631)	(26.470)	(34.124)
(+/-) Capital de giro	4.239	13.955	(13.632)	139.980	51.827
(-) Dividendos + JCP	(9.583)	(10.323)	(44.777)	(134.602)	(168.516)
(-) Recompra de ações	-	-	(12.986)	(9.066)	(62.155)
(+/-) Outros	343	(475)	173	813	290
Fluxo de Caixa Livre	(37.873)	64.899	(39.495)	81.696	(48.168)
Dividendos + JCP	9.583	10.323	44.777	134.602	168.516
Recompra de ações	-	-	12.986	9.066	62.155
Plataforma Gaia	30.151	27.119	10.691	79.608	60.239
Projetos Expansão / Especiais	18.400	-	-	73.400	(0)
Fluxo de Caixa Livre ajustado⁽²⁾	20.262	102.342	28.959	378.372	242.742
FCL ajustado Yield⁽³⁾				19,8%	13,0%

⁽¹⁾ Considera operação continuada e descontinuada

⁽²⁾ Excluídos dividendos, JCP e Recompra de ações, Plataforma Gaia e Projetos Expansão / Especiais.

⁽³⁾ Yield - FCL ajustado dividido pelo valor médio de mercado nos UDM.

O Fluxo de Caixa Livre Ajustado foi positivo em R\$ 20.262 mil no 1T26, redução de 30,0% em relação ao 1T25, afetado negativamente pelo menor EBITDA Ajustado, devido às paradas de máquinas supracitadas no trimestre, e positivamente pela menor necessidade de capital de giro.

Em relação ao 4T25, houve redução de 80,2%, impactada negativamente pelo maior pagamento de juros, dada a sazonalidade do pagamento semestral da remuneração de determinadas operações financeiras.

Nos últimos 12 meses o Fluxo de Caixa Livre Ajustado foi de R\$ 378.372 mil, aumento de 55,9% em relação aos R\$ 242.742 mil dos UDM 2025. Tiveram destaque positivo (i) o maior EBITDA Ajustado, (ii) o menor *Capex* de manutenção, e (iii) o menor Capital de Giro, reflexo de maior aproveitamento de créditos tributários e do encerramento da operação do Negócio Resinas.

A Rentabilidade do Fluxo de Caixa Livre (*Free Cash Flow Yield*) foi de 18,8% nos UDM 2026, aumento de 6,8 p.p. em relação ao apurado nos UDM 2025, devido ao aumento do Fluxo de Caixa Livre Ajustado.

7 RETORNO SOBRE O CAPITAL INVESTIDO (RETURN ON INVESTED CAPITAL - ROIC) (OC+OD)

O Retorno sobre o Capital Investido (ROIC) foi de 12,3% nos últimos 12 meses, um aumento de 1,0 p.p. em relação aos UDM findos em 31 de março de 2025, devido principalmente ao maior Fluxo de

Caixa Operacional. Em relação aos UDM findos de 31 de dezembro de 2025 houve redução de 1,0 p.p., devido ao menor EBITDA UDM.

O ROIC de 12,3% representa um *spread* de 3,1 p.p. sobre o custo médio da dívida pós IR/CSLL dos UDM, que foi de 9,2%.

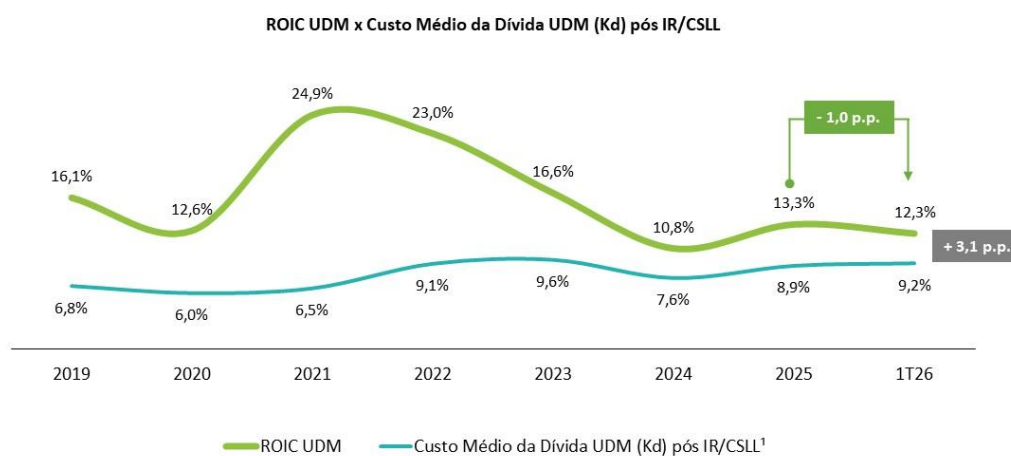
O modelo de negócio com *core business* fundamentado na tendência secular da economia circular e de baixo carbono (negócio de impacto) sustenta o ROIC em níveis diferenciados e patamares saudáveis, demonstrando o compromisso com retornos consistentes acima do WACC e a captura gradual dos retornos dos projetos da Plataforma Gaia.

ROIC (R\$ mil) - UDM ⁽¹⁾	1T26	4T25	1T25
Ativo Total	3.836.472	3.795.079	3.572.778
(-) Passivo Total (ex-dívida)	(577.629)	(568.739)	(562.323)
(-) Obras em Andamento	(175.305)	(164.255)	(171.186)
Capital Investido	3.083.539	3.062.085	2.839.269
(-) Ajuste CPC 29 ⁽²⁾	(319.442)	(306.624)	(242.135)
Capital Investido Ajustado	2.764.097	2.755.461	2.597.135
EBITDA Ajustado	508.427	531.834	495.596
(-) Capex Manutenção	(140.878)	(138.770)	(168.130)
(-) Imposto de Renda e CSLL (caixa)	(26.470)	(26.456)	(34.124)
Fluxo de Caixa Operacional Ajustado	341.079	366.608	293.342
ROIC ⁽³⁾	12,3%	13,3%	11,3%

⁽¹⁾ Média dos saldos patrimoniais dos 4 últimos trimestres (Últimos Doze Meses). Considera operação continuada e descontinuada

⁽²⁾ Diferencial do valor justo ativos biológicos menos Impostos Diferidos do Valor justo dos ativos biológicos

⁽³⁾ ROIC (Últimos Doze Meses): Fluxo de Caixa Operacional Ajustado / Capital Investido Ajustado

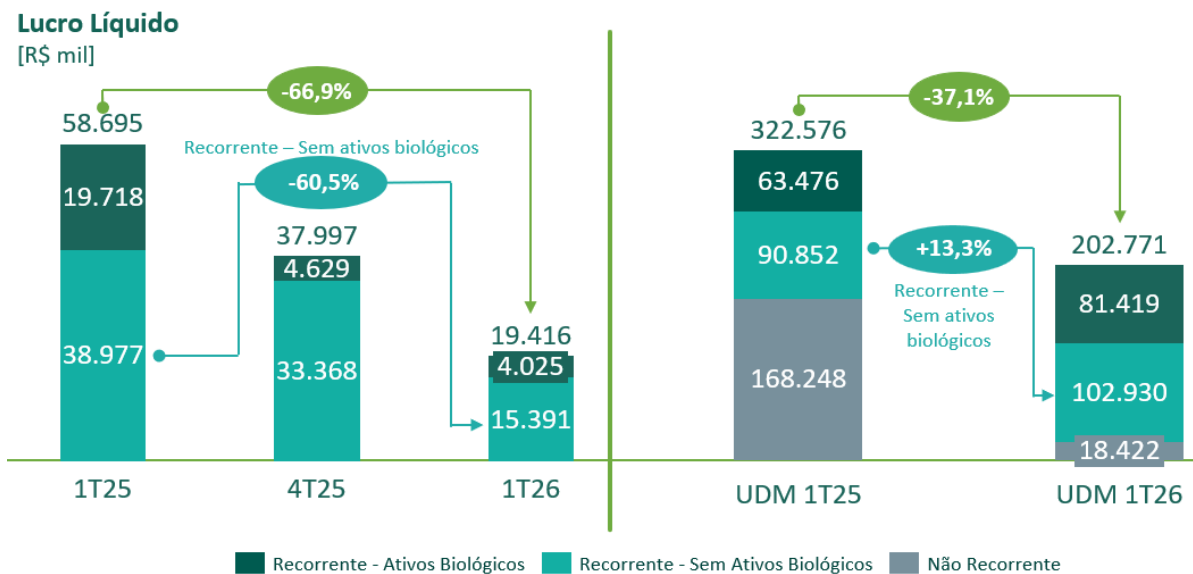


¹Custo Médio da Dívida UDM (Kd) pós IR/CSLL: Juros UDM/média dívida bruta últimos 4 trimestres deduzidos IR/CSLL de 34%. Considera os juros imobilizados referentes ao financiamento dos investimentos da Plataforma Gaia

8 LUCRO LÍQUIDO (OC+OD)

O lucro líquido foi de R\$ 19.416 mil no 1T26, redução de 50,2% em relação ao 4T25 e de 68,1% frente ao 1T25. O menor resultado reflete principalmente os efeitos das paradas programadas das máquinas de papel 05 e 01 e da Caldeira de força, conforme Comunicados ao mercado de e de [03 de março de 2026](#). As paradas impactaram temporariamente a produção de papéis, demandando a aquisição complementar de papéis rígidos no mercado para a produção de embalagens, além de reduzir o volume de vendas de papéis rígidos e flexíveis.

No acumulado dos últimos doze meses (UDM 1T26), o lucro líquido somou R\$ 202.771 mil, redução de 37,1% em relação aos UDM 1T25. O resultado reflete os efeitos não recorrentes nos períodos: nos UDM 1T25, os efeitos não recorrentes totalizaram R\$ 168.248 mil, e, nos UDM 1T26, resultaram em R\$ 18.422 mil. Considerando apenas o resultado recorrente e sem efeito de ativos biológicos, o lucro líquido dos UDM 1T26 apresentou avanço de 13,3% em relação aos UDM 1T25, resultado da evolução da performance operacional.



9 INVESTIMENTOS (NE 14 e 15)

A Companhia mantém sua estratégia de investir em modernização e automação dos seus processos produtivos. No 1T26, os investimentos totalizaram R\$ 63.914 mil, sendo direcionados principalmente para aquisição de máquinas e equipamentos, melhorias nas estruturas físicas.

R\$ mil	1T26
Equipamentos e instalações	58.962
Florestamento e reflorestamento	3.192
Intangível	1.760
Total	63.914

10 PLATAFORMA GAIA

Como destaques de **execução** do 1T26:

- No projeto **Gaia V** - Repotenciação São Luiz, estamos executando a nova linha de distribuição de energia elétrica e aguardando a fabricação das turbinas e geradores, enquanto avançamos na negociação dos pacotes de hidromecânicos, construção civil, transformadores e subestação. O planejamento da execução está em fase de detalhamento.
- Já no **Gaia X** - Nova Impressora FFG Dual Slotter, tanto a nova amarradeira para a impressora Evol quanto o pacote de melhorias no sistema intralogístico encontram-se em fase de fabricação, com previsão de startup para o 3T26.
- Por fim, no projeto **Gaia XI** – Reforma da MP#5, concluímos a parada e realizamos o *startup* da máquina com sucesso na primeira semana de março de 2026. O *ramp-up* de produção segue em evolução com expectativa de captura gradual dos retornos previstos.

Em relação ao projeto **Gaia IV** - Repotenciação Cristo Rei, continuamos em revisão do projeto, orçamento e cronograma, com base nas deliberações do órgão ambiental estadual para obter as licenças ambientais necessárias.

Nos demais projetos (**Gaia I, VI e VIII e IX**) estamos capturando os retornos dos investimentos e monitorando e coletando dados para consolidar as análises de retorno.

Cronograma

PLATAFORMA GAIA	Unidade	Execução Física	2023		2024		2025		2026		2027		2028	
			1º Sem	2º Sem	1º Sem	2º Sem	1º Sem	2º Sem	1º Sem	2º Sem	1º Sem	2º Sem	1º Sem	2º Sem
			HOJE											
Gaia I – Expansão da Recuperação de Químicos e Utilidades	Papel SC	100%												
Gaia II – Expansão Embalagem SC	Embalagem SC	100%												
Gaia III – Reforma MP#2	Papel SC	100%												
Gaia IV – Repotenciação Cristo Rei	Papel SC	-												
Gaia V – Repotenciação São Luiz	Papel SC	20%												
Gaia VI – Sistema de Gerenciamento de Informações de Processo - PIMS	Papel SC	100%												
Gaia VII – Ampliação ETE, Fase 1	Papel SC	100%												
Gaia VIII – Nova Impressora Corte e Vinco	Embalagem SP	100%												
Gaia IX – Automação do Estoque Intermediário	Embalagem SP	100%												
Gaia X – Nova Impressora FFG Dual Slotter	Embalagem SC	73%												
Gaia XI – Reforma MP#5	Papel SC	90%												

HOJE

PLATAFORMA GAIA	Unidade	Investimento Estimado (Bruto)	Investimento Estimado (Líquido)	Investimento Realizado 1T26	Investimento Acumulado até 31/03/26
Gaia I – Expansão da Recuperação de Químicos e Utilidades	Papel SC	682.023	594.539	-	658.621
Gaia II – Expansão Embalagem SC	Embalagem SC	150.433	118.189	-	131.249
Gaia III – Reforma MP#2	Papel SC	66.844	53.293	-	59.806
Gaia IV – Repotenciação Cristo Rei	Papel SC	-	-	-	-
Gaia V – Repotenciação São Luiz	Papel SC	125.881	112.663	7.128	12.854
Gaia VI – Sistema de Ger. de Informações de Processo - PIMS	Papel SC	18.400	15.304	-	15.051
Gaia VII – Ampliação ETE, Fase 1	Papel SC	49.597	45.159	-	46.593
Gaia VIII – Nova Impressora Corte e Vinco	Embalagem SP	21.318	15.034	-	15.576
Gaia IX – Automação do Estoque Intermediário	Embalagem SP	42.860	29.897	-	37.764
Gaia X – Nova Impressora FFG Dual Slotter	Embalagem SC	55.820	44.964	281	45.968
Gaia XI – Reforma MP#5	Papel SC	89.668	84.345	22.742	71.328
Total		1.302.844	1.113.387	30.151	1.094.810

11 MERCADO DE CAPITALIS

11.1 Rating de Crédito

A tabela a seguir apresenta os *ratings* de crédito vigentes da Companhia:

Tipo	Agência	Rating	Última atualização/ atribuição
Emissor de longo prazo	S&P Global Ratings	brAA	24/02/2025
Emissor	Moody's	AA.br	08/08/2025
4ª Emissão de Debêntures Verdes	S&P Global Ratings	brAA+	24/02/2025
5ª Emissão de Debêntures Verdes (CRAs da 194ª Emissão da Eco Securitizadora)	S&P Global Ratings	brAA (sf)	06/01/2026
6ª Emissão de Debêntures Verdes	Moody's	AA.br	17/10/2025

Atualizações/atribuições no 1T26:

- Em [06 de janeiro de 2026](#), a S&P Global *Ratings* efetuou o monitoramento trimestral dos *ratings* das 1ª e 2ª Séries dos CRAs da 194ª Emissão da Eco Securitizadora vinculados e lastreados pela 5ª Emissão Privada de Debêntures Verdes da Irani. Foi mantido o *rating* 'brAA (sf)', [atribuído em 26 de setembro de 2022](#).

11.2 Debêntures Verdes (NE 18)

A Companhia possui 3 emissões de debêntures verdes. A 4ª Emissão foi realizada em 2021, no montante de R\$ 60.000 mil, com custo de IPCA + 5,50% a.a., e teve sua remuneração alterada para CDI + 0,71% via instrumento derivativo (*swap*). A 5ª Emissão foi realizada em 2022, em duas Séries, no montante total de R\$ 720.000 mil, com custo de CDI + 1,40% e CDI + 1,75% a.a., sendo lastro para emissão e distribuição pública de Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRAs). A 6ª Emissão foi realizada em outubro de 2025, no montante de R\$ 120.000 mil, prazo total de 15 anos, custo de IPCA + 6,6522% a.a., e teve sua remuneração alterada para CDI - 1,13% a.a. via instrumento derivativo (*swap*).

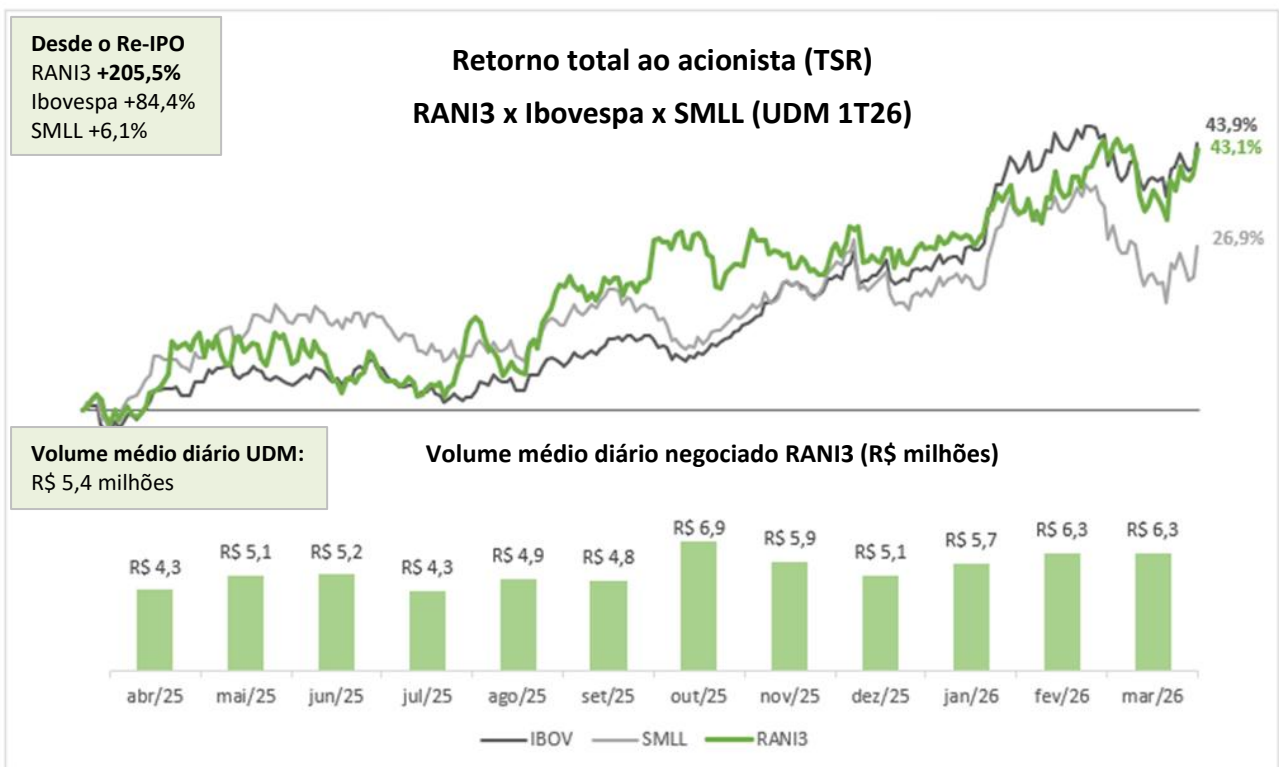
Mais informações sobre as emissões disponíveis em <https://ri.irani.com.br/dividas/>.

11.3 Capital Social (NE 22 a)

A Companhia está listada no segmento especial da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”), denominado Novo Mercado, mais elevado nível de governança corporativa da B3.

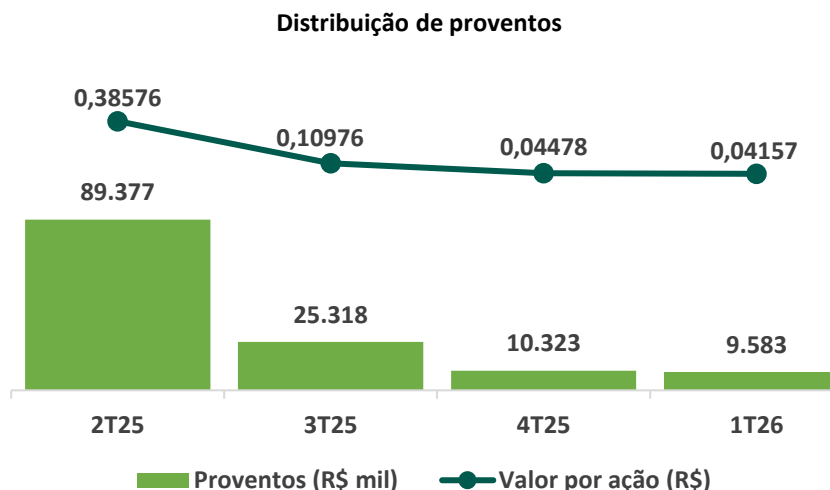
Todas as ações possuem direito a voto e *tag along* de 100%. Ao final do 1T26, as ações ordinárias eram negociadas a R\$ 9,77, o que implica um valor de mercado de R\$ 2.251.997 mil, considerando 230.501.219 ações ordinárias. Na mesma data, as ações da Companhia integravam os índices IGC-NM, IGCX, ITAG, IMAT, IBRA, SMLL, IGCT, INDX, IAGRO, IDIV, ISE e ICO2 da B3.

A performance e o volume de negociação da ação da Companhia no acumulado dos últimos 12 meses, em comparação com o índice Ibovespa (principal indicador de desempenho das ações negociadas na B3) e com o SMLL (indicador do desempenho de empresas de menor capitalização da B3, o qual a Irani faz parte da carteira teórica), podem ser observados no gráfico a seguir:



11.4 Proventos (NE 22 b)

Os proventos distribuídos pela Companhia nos últimos 12 meses podem ser observados no gráfico a seguir:



O total de dividendos pagos nos últimos 12 meses foi de R\$ 0,58188 por ação, totalizando um montante de R\$ 134.601 mil, e equivalente a um *dividend yield* anual de 8,1%, considerando a cotação da ação em 31 de março de 2025, de R\$ 7,21. Desde o Re-IPO realizado em julho de 2020, a Companhia já distribuiu R\$ 774.089 mil em dividendos (R\$ 3,20 por ação ON), o que representa um *yield* acumulado de 71,1%, tomando como referência o preço de R\$ 4,50 por ação no Re-IPO.

De acordo com a [Política de Distribuição de Proventos](#), os dividendos intercalares referentes ao 1T26 a serem aprovados pelo Conselho de Administração serão de R\$ 5.170 mil, o que corresponde a R\$ 0,022431061 por ação. (NE 22 d).

Em Assembleia Geral Ordinária de Acionistas, na data de 24 de abril de 2026, foram aprovados dividendos adicionais referente ao exercício de 2025, no valor total de R\$ 59.724 mil, sendo o dividendo por ação o valor de R\$ 0,259103. Desta forma, considerando as distribuições trimestrais já realizadas e os dividendos adicionais, o *payout* de 2025 foi de 50% do lucro líquido, conforme determinado pela Política.

Eventual execução do [Programa de Recompra em aberto](#) poderá alterar o número de ações em circulação e, conseqüentemente, os valores dos dividendos por ação.

12 WEBINAR DE RESULTADOS

Em português, com tradução simultânea para inglês e libras, disponível no aplicativo para computador ou celular.

Data e Horário: quinta-feira, 30 de abril de 2026 às 12h00 (Brasília).

Inscrição: [Link de inscrição](#)

Contatos da equipe de Relações com Investidores

Nome	E-mail	Contato
André Camargo de Carvalho Diretor de Administração, Finanças e RI	andrecarvalho@irani.com.br	(11) 95037-3891
Emanuel Trevisol	emanueltrevisol@irani.com.br	(49) 99164-0107
Daniela Amorim	danielaamorim@irani.com.br	(51) 3303 3893 Ramal 1071
Giovana Bucco	giovanabucco@irani.com.br	(51) 3303 3893 Ramal 1072
Ítalo De Bastiani	italodebastiani@irani.com.br	(51) 3303 3893 Ramal 1073
Mariciane Brugneroto	maricianebrugneroto@irani.com.br	(51) 3303 3893 Ramal 1074

Endereço: Rua Francisco Lindner, 477 Joaçaba/SC 89.600-000

E-mail: ri@irani.com.br

Declarações contidas neste comunicado relativas às perspectivas dos negócios e ao potencial de crescimento da Companhia constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas expectativas da Administração em relação ao futuro da Companhia. Essas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado, no desempenho econômico geral do Brasil, na indústria e nos mercados internacionais, estando, portanto, sujeitas a mudanças.

Anexo I - Demonstração do Resultado Consolidado (R\$ mil)

	1T26	4T25	3T25	2T25	1T25	Var. 1T26/4T25	Var. 1T26/1T25	UDM1T26	UDM1T25	Var. UDM1T26/ UDM1T25
Receita líquida de vendas	409.845	415.996	433.463	413.774	423.078	-1,5%	-3,1%	1.673.078	1.615.901	3,5%
Variação do valor justo dos ativos biológicos	8.043	9.397	5.386	76.302	25.715	-14,4%	-68,7%	99.128	88.679	11,8%
Custo dos produtos vendidos	(291.142)	(272.392)	(281.484)	(274.115)	(274.878)	6,9%	5,9%	(1.119.133)	(1.061.890)	5,4%
Lucro bruto	126.746	153.001	157.365	215.961	173.915	-17,2%	-27,1%	653.073	642.690	1,6%
(Despesas) Receitas Operacionais	(64.301)	(75.881)	(62.204)	(46.211)	(68.140)	-15,3%	-5,6%	(248.597)	(294.910)	-15,7%
Com vendas	(32.712)	(31.056)	(29.958)	(31.923)	(34.617)	5,3%	-5,5%	(125.649)	(135.460)	-7,2%
Perdas por <i>impairment</i> contas a receber	(46)	92	58	118	70	-150,0%	-165,7%	222	(112)	-298,2%
Gerais e administrativas	(30.358)	(32.974)	(27.559)	(28.103)	(28.909)	-7,9%	5,0%	(118.994)	(119.610)	-0,5%
Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas	972	(6.214)	(126)	18.316	(65)	-115,6%	-1595,4%	12.948	(19.873)	-165,2%
Participação dos administradores	(2.157)	(5.729)	(4.619)	(4.619)	(4.619)	-62,3%	-53,3%	(17.124)	(19.855)	-13,8%
Resultado antes do Resultado Financeiro e dos tributos	62.445	77.120	95.161	169.750	105.775	-19,0%	-41,0%	404.476	347.780	16,3%
Receita (despesas) financeiras, líquidas	(34.896)	(29.516)	(33.776)	(37.398)	(30.169)	18,2%	15,7%	(135.586)	(111.880)	21,2%
Receitas financeiras	32.979	34.653	33.332	32.381	26.329	-4,8%	25,3%	133.345	105.026	27,0%
Despesas financeiras	(67.875)	(64.169)	(67.108)	(69.779)	(56.498)	5,8%	20,1%	(268.931)	(216.906)	24,0%
Lucro (prejuízo) operacional antes dos efeitos tributários	27.549	47.604	61.385	132.352	75.606	-42,1%	-63,6%	268.890	235.900	14,0%
IR e contribuição social corrente	(246)	(7.104)	(14.033)	(8.179)	(4.327)	-96,5%	-94,3%	(29.562)	61.400	-148,1%
IR e contribuição social diferidos	(7.887)	(1.484)	(5.276)	(12.105)	(10.476)	431,5%	-24,7%	(26.752)	35.037	-176,4%
Lucro líquido das operações continuadas	19.416	39.016	42.076	112.068	60.803	-50,2%	-68,1%	212.576	332.337	-36,0%
Lucro líquido das operações descontinuadas	-	(1.019)	(965)	(7.821)	(2.108)	-100,0%	-100,0%	(9.805)	(9.761)	0,4%
Lucro líquido do exercício	19.416	37.997	41.111	104.247	58.695	-48,9%	-66,9%	202.771	322.576	-37,1%

Anexo II – Balanço Patrimonial Consolidado (R\$ mil)

Ativo	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2025	Passivo e Patrimônio Líquido	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2025
CIRCULANTE	1.280.010	1.396.763	1.308.974	CIRCULANTE	585.093	503.645	372.403
Caixa e equivalentes de caixa	760.220	839.834	667.138	Empréstimos e financiamentos	336.370	172.614	124.319
Contas a receber de clientes	290.863	286.247	313.645	Debêntures	33.413	60.952	9.335
Estoques	114.341	137.325	134.364	Passivo de arrendamento	5.125	5.519	10.027
Tributos a recuperar	45.297	49.955	83.732	Fornecedores	118.325	150.205	132.737
IRPJ e CSLL a recuperar	54.515	70.501	82.136	Obrigações sociais e previdenciárias	44.716	61.620	46.577
Instrumentos financeiros derivativos - <i>swap</i>	2.912	2.264	723	Obrigações tributárias	20.493	21.443	21.405
Outros ativos	11.862	10.637	9.771	IR e CSLL a pagar	755	634	1.660
Ativos não circulantes mantidos para vendas	-	-	17.465	Parcelamentos tributários	769	1.049	1.311
				Adiantamento de clientes	2.496	2.053	3.160
				Dividendos e pagar	1.571	11.190	1.893
				Outras contas a pagar	21.060	16.366	19.979
NÃO CIRCULANTE	2.567.138	2.552.923	2.372.601	NÃO CIRCULANTE	1.790.705	1.994.107	1.896.925
Contas a receber de clientes	15	19	135	Empréstimos e financiamentos	580.697	787.967	844.435
Tributos a recuperar	17.360	16.730	23.466	Debêntures	892.222	888.178	788.072
IRPJ e CSLL a recuperar	-	-	39.460	Passivo de arrendamento	45.540	46.687	10.325
Depósitos judiciais	-	569	594	Obrigações sociais e previdenciárias	13.512	19.991	21.329
Outros ativos	7.246	6.718	6.130	Outras contas a pagar	729	1.022	5.385
Instrumentos financeiros derivativos - <i>swap</i>	8.501	9.732	5.063	Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	28.342	28.431	25.686
Outros investimentos	7.327	7.327	6.334	Parcelamentos tributários	1.457	1.524	278
Propriedade para investimento	1.459	1.459	1.459	Obrigações tributárias	294	282	255
Ativo biológico	637.787	641.706	502.897	IR e contribuição social diferidos	227.912	220.025	201.160
Imobilizado	1.701.279	1.680.554	1.630.110				
Direito de uso de ativos	50.665	52.206	19.697				
Intangível	135.499	135.903	137.256				
				PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.471.350	1.451.934	1.412.247
				Capital social	623.934	623.934	543.934
				Reserva de capital	960	960	960
				Reservas de lucros	717.121	717.121	751.945
				Ações em tesouraria	-	-	(62.155)
				Lucros acumulados	21.653	-	60.932
				Ajustes de avaliação patrimonial	107.682	109.919	116.631
TOTAL DO ATIVO	3.847.148	3.949.686	3.681.575	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	3.847.148	3.949.686	3.681.575

Anexo III - Demonstração do Fluxo de Caixa Consolidado (R\$ mil)

	31/03/2026	31/03/2025
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE OPERACIONAIS		
Caixa gerado nas operações		
Lucros antes do imposto de renda e contribuição social (LAIR) das operações continuadas e descontinuadas	27.549	73.498
Itens que não afetam o caixa:		
Variação do valor justo dos ativos biológicos (NE 14 a)	(8.043)	(25.715)
Depreciação, amortização e exaustão (NE 14,15 e 16)	56.948	52.218
Resultado na venda de ativos	(68)	(66)
Equivalência patrimonial (NE 13)	-	-
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários (NE 21)	228	445
Provisão/Reversão para <i>impairment</i> de contas a receber de clientes (NE 6)	36	(80)
Variações monetárias e encargos sobre empréstimos, financiamentos, debêntures e <i>swap</i>	60.777	49.350
Juros sobre passivos de arrendamento	1.528	476
Juros sobre aplicações financeiras	-	(245)
Participação dos administradores (NE 20)	-	(6.739)
Crédito de PIS e COFINS sobre aquisições de aparas (NE 8 a)	-	(1.390)
Crédito de IPI sobre fretes "CIF" das operações de vendas, seguro e demais despesas acessórias (NE 8 a)	(562)	-
Fluxo de caixa das atividades operacionais antes das variações de ativos e passivos	138.393	141.752
Variações nos ativos e passivos		
Contas a receber	(4.648)	(31.798)
Estoques	22.984	13.487
Impostos a recuperar	20.576	31.174
Outros ativos	(1.184)	2.111
Fornecedores	(12.164)	1.429
Obrigações sociais e previdenciárias	(23.383)	(16.196)
Adiantamentos de clientes	443	(1.180)
Obrigações tributárias	(765)	2.502
Outras contas a pagar	4.048	(5.837)
Variações nos ativos e passivos	5.907	(4.308)
Pagamento de juros sobre empréstimos, financiamentos, debêntures e <i>swap</i>	(89.430)	(79.771)
Pagamento de juros sobre passivos de arrendamento	(1.528)	(476)
Impostos pagos (IR e CSLL)	(645)	(631)
Caixa líquido obtido das atividades operacionais	52.697	56.566
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aplicações financeiras	-	(25.000)
Resgate de aplicações financeiras	-	25.245
Aquisição de imobilizado	(79.695)	(34.244)
Aquisição de ativo biológico	(2.175)	(4.797)
Aquisição de intangível	(1.760)	(4.620)
Recebimento na venda de ativos	343	173
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(83.287)	(43.243)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Pagamento de dividendos	(9.583)	(44.777)
Passivos de arrendamento pagos	(1.668)	(2.585)
Empréstimos, financiamentos e debêntures captados	-	150.000
Empréstimos, financiamentos e debêntures pagos	(37.773)	(40.069)
Recompra de ações	-	(12.986)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(49.024)	49.583
AUMENTO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO PERÍODO	(79.614)	62.906
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO (NE 5)	839.834	604.232
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FINAL DO PERÍODO (NE 5)	760.220	667.138

Anexo IV - Resultado por Segmento Consolidado (R\$ mil) – 1T26

	Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado)	Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel)	Florestal RS	Corporativo/ Eliminações	Total
Receita Líquida de Vendas					
Mercado Interno	258.115	110.491	2.657	-	371.263
Mercado Externo	-	38.582	-	-	38.582
Receita Líquida de Vendas Totais	258.115	149.073	2.657	-	409.845
Variação Valor Justo Ativo					
Biológico	-	3.973	4.070	-	8.043
Custo dos Produtos Vendidos	(185.108)	(103.428)	(2.606)	-	(291.142)
Lucro Bruto	73.007	49.618	4.121	-	126.746
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(24.770)	(10.545)	92	(29.078)	(64.301)
Resultado Operacional Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	48.237	39.073	4.213	(29.078)	62.445
Resultado Financeiro	(10.230)	(24.924)	229	29	(34.896)
Resultado Operacional Antes dos Efeitos Tributários	38.007	14.149	4.442	(29.049)	27.549

Anexo V - Principais indicadores Consolidado (R\$ mil) - últimos 5 trimestres

OPERAÇÃO CONTINUADA (OC)	1T26	4T25	3T25	2T25	1T25
Econômico e Financeiro (R\$ mil)					
Receita Líquida de Vendas	409.845	415.996	433.463	413.774	423.078
Mercado Interno	371.263	381.503	401.444	369.404	380.218
Mercado Externo	38.582	34.493	32.019	44.370	42.860
Lucro Bruto (incluso*)	126.746	153.001	157.365	215.961	173.915
(*) <i>Varição do Valor Justo dos Ativos Biológicos</i>	8.043	9.397	5.386	76.302	25.715
Margem Bruta	30,9%	36,8%	36,3%	52,2%	41,1%
Resultado Operacional antes de Tributos e Participações	27.549	47.604	61.385	132.352	75.606
Margem Operacional	6,7%	11,4%	14,2%	32,0%	17,9%
Lucro Líquido	19.416	39.016	42.076	112.068	60.803
Margem Líquida	4,7%	9,4%	9,7%	27,1%	14,4%
EBITDA ajustado operação continuada	113.507	129.024	146.218	127.535	136.254
Margem EBITDA ajustada operação continuada	27,7%	31,0%	33,7%	30,8%	32,2%
Dados Operacionais (t)					
Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado)					
Produção/Vendas	41.981	41.998	42.743	41.681	43.621
Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel)					
Produção	62.616	78.820	80.782	77.503	79.955
Vendas	29.359	30.479	33.165	30.984	32.921
<i>Mercado Interno</i>	21.183	23.469	26.376	21.985	24.610
<i>Mercado Externo</i>	8.176	7.010	6.789	9.000	8.311
OPERAÇÃO CONTINUADA E DESCONTINUADA (OC+OD)					
Lucro Líquido	19.416	37.997	41.111	104.247	58.695
EBITDA Ajustado (conforme Resolução CVM 156/22)¹	113.507	127.998	145.236	121.686	136.914
Margem EBITDA Ajustada	27,7%	30,8%	33,5%	28,6%	30,3%
Dívida Líquida UDM	1.071.069	1.057.881	1.071.516	1.147.034	1.093.237
Dívida Líquida/EBITDA ajustado (x)	2,11	1,99	2,06	2,30	2,21

¹ EBITDA (lucro antes de juros, tributos, depreciação, amortização e exaustão).

Consolidado (R\$ mil)	1T26	4T25	3T25	2T25	1T25
Ajustes conforme Resolução CVM 156/22					
Operação continuada e descontinuada					
Lucro Líquido	19.416	37.997	41.111	104.247	58.695
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferidos	8.133	8.588	19.309	20.284	14.803
Exaustão	15.154	11.467	12.762	13.455	12.382
Depreciação e Amortização	41.794	39.905	39.062	35.884	39.836
Resultado Financeiro	34.896	29.509	33.759	38.787	31.736
EBITDA	119.393	127.466	146.003	212.657	157.452
Margem EBITDA	29,1%	30,6%	33,7%	50,0%	34,8%
Ajustes conf Resol. CVM 156/22 - Art. 4º					
Varição do Valor Justo dos Ativos Biológicos ⁽¹⁾	(8.043)	(9.397)	(5.386)	(76.302)	(25.715)
Participação dos Administradores ⁽²⁾	2.157	5.729	4.619	4.617	4.619
Eventos Não Recorrentes ⁽³⁾	-	4.200	-	(19.288)	558
EBITDA Ajustado	113.507	127.998	145.236	121.686	136.914
Margem EBITDA Ajustada	27,7%	30,8%	33,5%	28,6%	30,3%

¹ Varição do valor justo dos ativos biológicos: ajuste por não representar efeito caixa.

² Participação dos administradores: ajuste por se tratar de provisão, sem efeito caixa.

³ Eventos Não Recorrentes.

Net Revenue
BRL 409,845 thousand

Profit for the Period
BRL 19,416 thousand

Adjusted EBITDA
BRL 113,507 thousand

Net Debt/Adjusted EBITDA
2.11x

Porto Alegre (RS), April 30, 2026.

Irani Papel e Embalagem S.A. (B3: RANI3) announces today the consolidated results for the first quarter of 2026 (1Q26).

The individual and consolidated interim financial statements were prepared in accordance with the Accounting Pronouncement CPC 21 (R1) and the international accounting standard IAS 34 - Interim Financial Reporting, issued by the International Accounting Standards Board - IASB.

Release

1Q26

Earning Results

Summary**Message from the Management****Highlights****Main economic and financial indicators****1 OPERATING PERFORMANCE**

- 1.1 Sustainable Packaging (Corrugated Cardboard) Segment
- 1.2 Sustainable Packaging Paper (Paper) Segment
- 1.3 Forestry RS Segment

2 ECONOMIC AND FINANCIAL PERFORMANCE

- 2.1 Net Revenue from Sales (Note 24)
- 2.2 Cost of Goods Sold (Note 25)
 - 2.2.1 OCC (Old Corrugated Containers)
- 2.3 Expenses (Note 25)

3 OPERATING CASH GENERATION (EBITDA - ADJUSTED EBITDA (CO+DO))

- 3.1 Adjusted EBITDA - Continuing Operations (CO)

4 FINANCE RESULT (NOTE 26)

- 4.1 Foreign exchange
- 4.2 Indebtedness (CO+DO)

5 CASH POSITION (CO+DO)**6 FREE CASH FLOW (CO+DO)****7 RETURN ON INVESTED CAPITAL - (ROIC) (CO+DO)****8 PROFIT FOR THE PERIOD (CO+DO)****9 INVESTMENTS (NOTES 14 AND 15)****10 GAIA PLATFORM****11 CAPITAL MARKET**

- 11.1 Credit Rating
- 11.2 Green Debentures (Note 18)
- 11.3 Share Capital (Note 22 a)
- 11.4 Dividends (Note 22 b)

12 RESULTS WEBINAR

Annex I- Consolidated Statement of Profit or Loss (BRL thousand)
Annex II – Consolidated Balance Sheet (BRL thousand)
Annex III – Consolidated Statement of Cash Flows (BRL thousand)
Annex IV- Consolidated Result by Segment (BRL thousand) – 1Q26
Annex V – Main indicators - Consolidated (BRL thousand) – last 5 quarters

Message from the Management

We began 2026 with a positive quarter in terms of the market, though marked by non-recurring operational events that temporarily impacted performance, but reinforce our strategy of value generation in the medium and long term.

The period was influenced by [scheduled shutdowns](#) for the PM#5 Reform, within the context of the [Gaia XI Project](#), and by the biennial inspection of the Power Boiler, with the consequent temporary shutdown of PM#1, generating specific effects on production and sales volumes.

The Gaia XI Project will be supported through a [direct financing operation](#) with Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social S.A. (BNDES), in the amount of BRL 82.5 million, under the BNDES FINEM Mais Inovação and FINEM programs, with a total tenor of up to 20 years. This structure strengthens our ability to execute relevant projects with competitive funding, aligning growth and operational efficiency through investments focused on productivity expansion, as well as digitalization and sensorization.

The resumption of PM#5 and the progress of the ramp-up contribute to the gradual capture of the expected returns over the next periods.

Additionally, the geopolitical scenario generated specific pressures on logistics costs, without significant impacts on demand or access to raw materials.

In the quarter, we faced technical problems in the transformer of turbo generator 4 (TG4) at the Paper unit in Vargem Bonita – SC, which led to a higher purchase of energy from third parties.

In 1Q26, Brazilian shipments of sustainable packaging (corrugated cardboard) disclosed by Empapel expanded by 2.5% compared to 1Q25. At Irani, we maintained commercial discipline and a focus on profitability, with consistency in the strategy of value prioritization, recording a retraction of 3.8%, with the maintenance of average prices practiced in 4Q25.

We remain confident in our strategy, in the thesis of sustainable packaging, in the capture of the results of the Gaia Platform, and in the continuous sustainable generation of value for our shareholders.

In this sense, on April 24, additional dividends corresponding to 25% of the 2025 result were approved by the Annual Shareholders' Meeting, since the Company's leverage was lower than 2.50x, as provided for in our [Policy](#).

Similarly, the quarterly interim dividends to be approved by the Board of Directors correspond to 25% of the 1Q26 result.

Finally, we invite our investors and other stakeholders to follow Irani Day 2026, on May 28, with transmission via YouTube, where we will present our strategy and future steps, sustained by an evolution with consistency and purpose.

Note

Due to the [closure of the Resins Business](#) occurred in 2025, the data reported in this release primarily encompass the **Continuing Operations (CO)**. Specific cases in which the indicators consolidate the profit for the period from **Continuing and Discontinued Operations** will be identified by the acronym **CO+DO**. The information corresponding to prior periods has been adjusted to reflect the exclusion of discontinued operations for comparability purposes.

References to the **Explanatory Notes** accompanying this Earnings Release correspond to the **Notes to the Company's Financial Statements**, which contain the respective details and supplementary information.

All amounts are expressed in thousands of Brazilian reais, unless otherwise specified.

FINANCIAL HIGHLIGHTS FOR THE 1ST QUARTER OF 2026

- This quarter, there was the [scheduled shutdown](#) for the reform of Paper Machine 05 (PM#5), the main stage of the [Gaia XI](#) Project Operations of MP#5 were [resumed in early March](#) in the ramp-up phase, with the expectation of gradual capture of the expected returns. Additionally, the period included the biennial inspection of the Power Boiler (NR13), and the consequent temporary shutdown of Paper Machine 01 (PM#1), with operations resumed in mid-March. **The shutdowns temporarily impacted paper production, demanding the complementary acquisition of rigid papers in the market for packaging production, in addition to reducing the sales volume of rigid and flexible papers. The shutdowns, combined, had a negative effect of BRL 20,653 thousand on the Adjusted EBITDA of the quarter.**
- As disclosed in a [Material Fact](#), the **Gaia XI Project** has secured **financing** with **BNDES**, with a tenor of up to 20 years, reinforcing the Company's access to long-term credit lines to support investments in modernization, operational efficiency, and innovation.
- In the quarter, we faced technical problems in the transformer of turbo generator 4 (TG4) at the Paper unit in Vargem Bonita – SC. The TG4 is the equipment responsible for transforming the high-pressure steam generated by the burning of black liquor in the recovery boiler into electrical energy for the plant. **With lower self-production of energy, there was a need to supply the plant with energy from third parties, which negatively impacted the Adjusted EBITDA of the quarter by BRL 6,100 thousand.** The equipment supplier is working on the necessary corrections, at no cost to Irani, with a forecast to return to normality in May/2026.
- The conflicts in the Middle East did not have significant impacts on the Company's sales or on access to raw materials, with only specific increases in costs and expenses related to logistics being observed.

- Net revenue totaled BRL 409,845 thousand in 1Q26 (-3.1% vs. 1Q25) and BRL 1,673,078 thousand LTM 1Q26 (+3.5% vs. LTM 1Q25).
- Adjusted EBITDA (CO+ DO) totaled BRL 113,507 thousand in 1Q26 (-17.1% vs. 1Q25), with a margin of 27.7% (-4.7 p.p. vs. 1Q25) , and BRL 508,427 thousand LTM 1Q26 (+2.6% vs. LTM 1Q25), with a margin of 30.4% (-0.3 p.p. vs. LTM 1Q25).
- General and administrative expenses increased by 5.0% in 1Q26 (vs. 1Q25), accounting for 7.4% of net revenue (vs. 6.8% in 1Q25). In the last twelve months, a drop of 0.5% was reported (LTM 1Q26 vs. LTM 1Q25), representing a share of 7.1% (vs. 7.4% in LTM 1Q25).
- Profit for the period (CO+DO) reached BRL 19,416 thousand in 1Q26 (-68.1% vs. 1Q25). In LTM 1Q26, profit totaled BRL 212,576 thousand (-36.0% vs. LTM 1Q25), against BRL 332,337 thousand in LTM 1Q25. As for the category recurring and without biological assets, profit for the period went from BRL 90,852 thousand in LTM 1Q25 to BRL 100,245 thousand in LTM 1Q26, up by 10.3%.
- The Leverage Ratio (Net Debt/Adjusted EBITDA (CO+DO)) was 2.11x in 1Q26 (vs. 2.21x in 1Q25).
- ROIC (CO+DO) of 12.3% (+ 1.0 p.p. vs. 1Q25) with a spread of 3.1 p.p. on the average cost of debt after income tax/social contribution.
- Free Cash Flow Yield (CO+DO) of 19.8% in the last twelve months (+ 6.8 p.p. vs. LTM 1Q25).
- The Annual Shareholders' Meeting approved, on April 24, 2026, the distribution of additional dividends for 2025, in the total amount of BRL 59,724 thousand, equivalent to BRL 0.259103 per share (Note 22 d).
- According to the Dividend Distribution Policy, Management is proposing the distribution of 25% of the Profit for the Period (CO+DO) (dividend basis) for 1Q26, in the total amount of BRL 5,170 thousand, which corresponds to BRL 0.022431061 per share. (Note 22 d).

OTHER HIGHLIGHTS FOR 2026

- For the first time, we began to integrate B3's INDX index, which tracks the performance of industrial sector companies in the capital market. The Company remains the only one in the Packaging segment (B3) present simultaneously in the ISE B3 and ICO2 B3, a condition that remains even when considering the Paper and Pulp segment.
- We maintained a level A rating in the Humanizadas Stakeholder Survey and are the only publicly traded company in the industrial segment that holds all certifications granted by the institution: We care for Customers, We care for Stakeholders, Best For Humanity and We care for Well-Being.
- We had two winning cases of the 32nd Ecology Expression Award, in the Environmental Management category with the Sustainability Trail and the Strategic Decarbonization Plan

Certified by the Ministry of the Environment; this is the most traditional sustainability award in Brazil.

Main economic and financial indicators

CONTINUING OPERATION (CO)	1Q26	4Q25	1Q25	Var. 1Q26/ 4Q25	Var. 1Q26/ 1Q25	LTM26	LTM25	Var. LTM26/ LTM25
Economic and Financial (BRL thousand)								
Net Revenue from Sales	409,845	415,996	423,078	-1.5%	-3.1%	1,673,078	1,615,901	3.5%
Domestic Market	371,263	381,503	380,218	-2.7%	-2.4%	1,523,614	1,468,283	3.8%
Foreign Market	38,582	34,493	42,860	11.9%	-10.0%	149,464	147,618	1.3%
Gross Profit (inclusive*)	126,746	153,001	173,915	-17.2%	-27.1%	653,073	642,690	1.6%
(*) Changes in the Fair Value of Biological Assets	8,043	9,397	25,715	-14.4%	68.7%	99,128	88,679	11.8%
Gross Margin	30.9%	36.8%	41.1%	-5.9p.p.	-10.2p.p.	39.0%	39.8%	-0.8p.p.
Operating Profit before Taxes and Interest	27,549	47,604	75,606	-42.1%	63.6%	268,890	235,900	14.0%
Operating Margin	6.7%	11.4%	17.9%	-4.7p.p.	-11.2p.p.	16.1%	14.6%	+1.5p.p.
Profit for the Period	19,416	39,016	60,803	-50.2%	-68.1%	212,576	332,337	-36.0%
Net Margin	4.7%	9.4%	14.4%	-4.7p.p.	-9.7p.p.	12.7%	20.6%	-7.9p.p.
Adjusted EBITDA continuing operation	113,507	129,024	136,254	-12.0%	-16.7%	516,284	500,501	3.2%
Adjusted EBITDA margin continuing operation	27.7%	31.0%	32.2%	-3.3p.p.	-4.5p.p.	30.9%	31.0%	-0.1p.p.
Operating Data (t)								
Sustainable Packaging (Corrugated Cardboard)								
Production/Sales	41,981	41,998	43,621	0.0%	-3.8%	168,404	176,605	-4.6%
Sustainable Packaging Paper (Paper)								
Production	62,616	78,820	79,955	-20.6%	-21.7%	299,719	317,239	-5.5%
Sales	29,359	30,479	32,921	-3.7%	-10.8%	123,988	126,842	-2.3%
Domestic Market	21,183	23,469	24,610	-9.7%	-13.9%	93,014	95,595	-2.7%
Foreign Market	8,176	7,010	8,311	16.6%	-1.6%	30,974	31,247	-0.9%
CONTINUING AND DISCONTINUED OPERATIONS (CO+DO)	1Q26	4Q25	1Q25	Var. 1Q26/ 4Q25	Var. 1Q26/ 1Q25	LTM26	LTM25	Var. LTM26/ LTM25
Profit for the Period	19,416	37,997	58,695	-48.9%	-66.9%	202,771	322,576	-37.1%
Adjusted EBITDA (according to CVM Resolution 156/22)¹	113,507	127,998	136,914	-11.3%	-17.1%	508,427	495,596	2.6%
Adjusted EBITDA margin	27.7%	30.8%	30.3%	-3.1p.p.	-2.6p.p.	30.2%	29.2%	+1.0p.p.
Net Debt LTM	1,071,069	1,057,881	1,093,237	1.2%	-2.0%	1,071,069	1,093,237	-2.0%
Net Debt/Adjusted EBITDA (x)	2.11	1.99	2.21	0.12	-0.10	2.11	2.21	-0.10

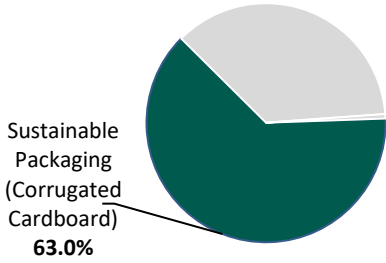
¹ EBITDA (earnings before interest, taxes, depreciation, amortization and depletion) see the chapter 3 in this release.

As supplementary information, the Company has made available a spreadsheet containing the history of indicators and operating data on the [Results Center from the Investor Relations website](#).

1 OPERATING PERFORMANCE

1.1 Sustainable Packaging (Corrugated Cardboard) Segment

Revenue Contribution 1Q26



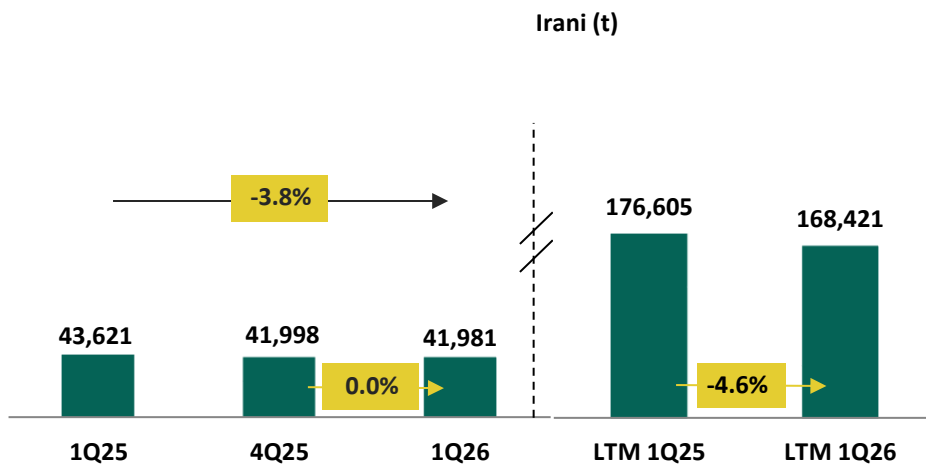
In 1Q26, sales volume in the Sustainable Packaging (Corrugated Cardboard) segment totaled 42.0 thousand tons, stable in relation to 4Q25, even in the face of the typical seasonality of the beginning of the year, characterized by a lower pace of shipments in the period. Compared to 1Q25, there was a 3.8% decrease, reflecting the maintenance of the Company’s strategy of prioritizing

prices (value over volume).

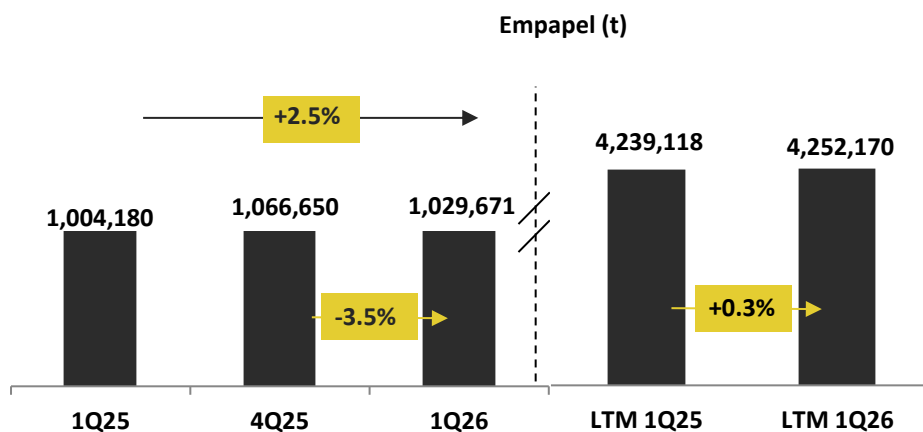
Market share was 4.1% in 1Q26 (compared to 3.9% in 4Q25 and 4.3% in 1Q25).

According to Empapel’s data, the market presented a retraction of 3.5% compared to 4Q25, reflecting the typical seasonality of the beginning of the year, and a growth of 2.5% in relation to 1Q25.

Sales Volume (in tons) – Sustainable Packaging (Corrugated Cardboard) Segment

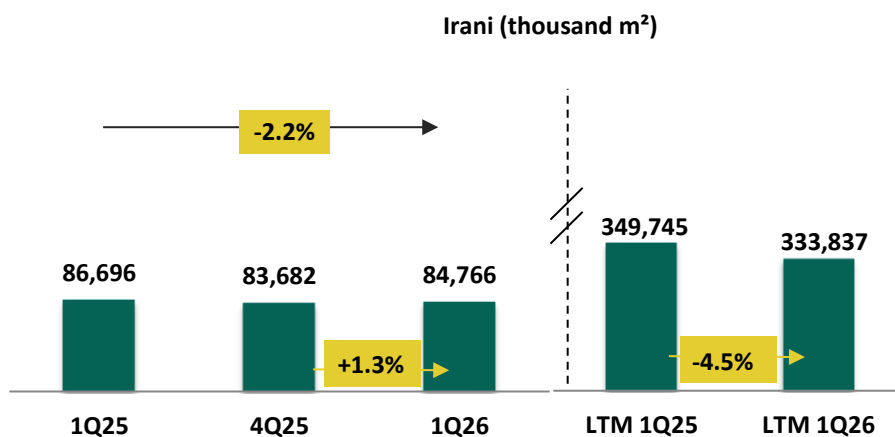


Source: Irani

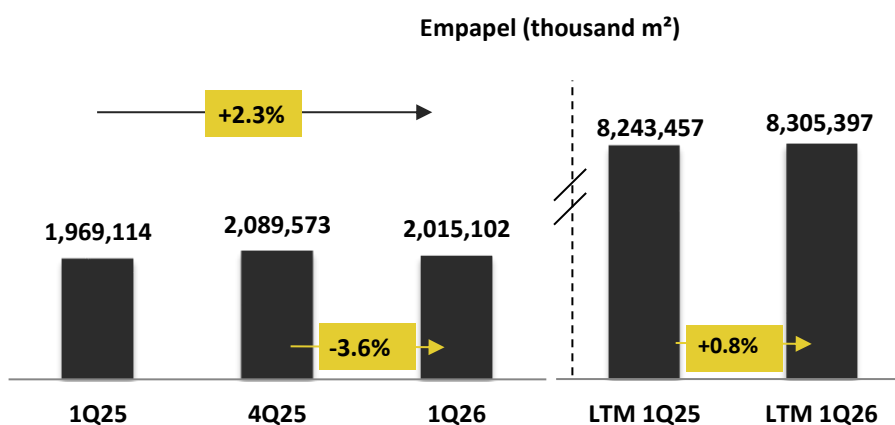


Source: Empapel (1Q26 data are prior to closing. There may be changes in the official data.)

Sales Volume (in square meters) – Sustainable Packaging (Corrugated Cardboard) Segment

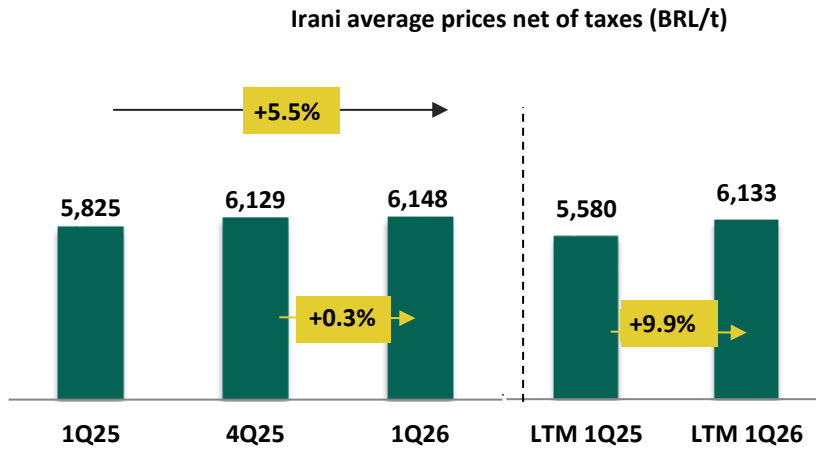


Source: Irani

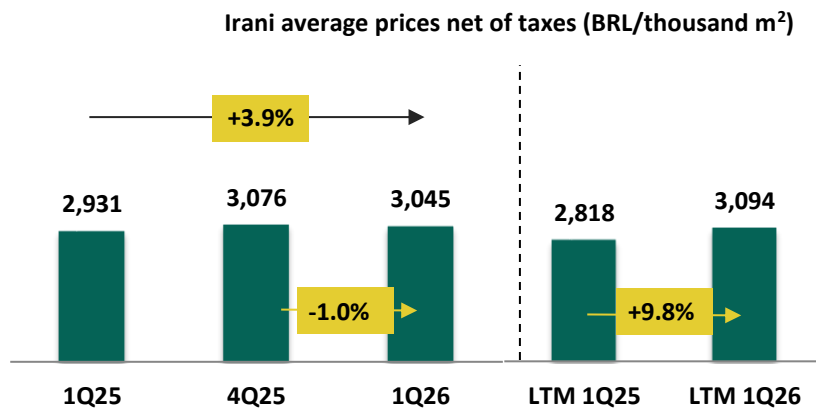


Source: Empapel (1Q26 data are prior to closing. There may be changes in the official data.)

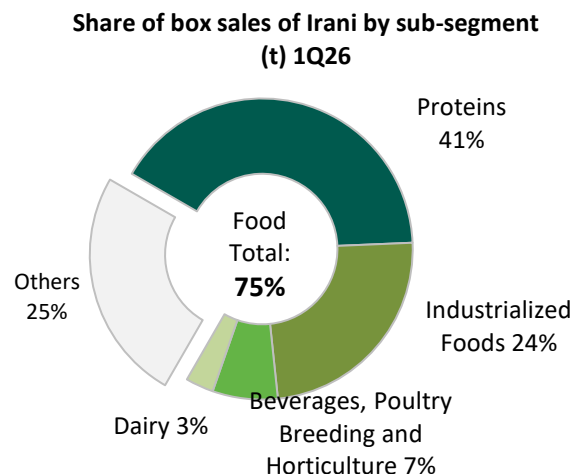
In 1Q26, average net prices (BRL/t) were stable compared to 4Q25 (+0.3%), while in comparison with 1Q25, prices evolved 5.5%, reflecting the gradual recomposition over the last few quarters and consistency in the strategy of prioritizing margins.



The prices per m² reflect better the market dynamics because they do not consider any variations in weight in the papers used for the manufacture of boxes and paper sheets.

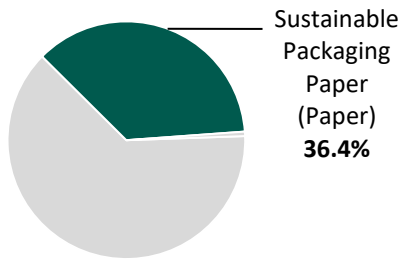


The share of sales of Irani by sub-segment in 1Q26, presented in the graph below, demonstrates the focus on the food sector, which is typically more resilient.



1.2 Sustainable Packaging Paper (Paper) Segment

Revenue Contribution 1Q26



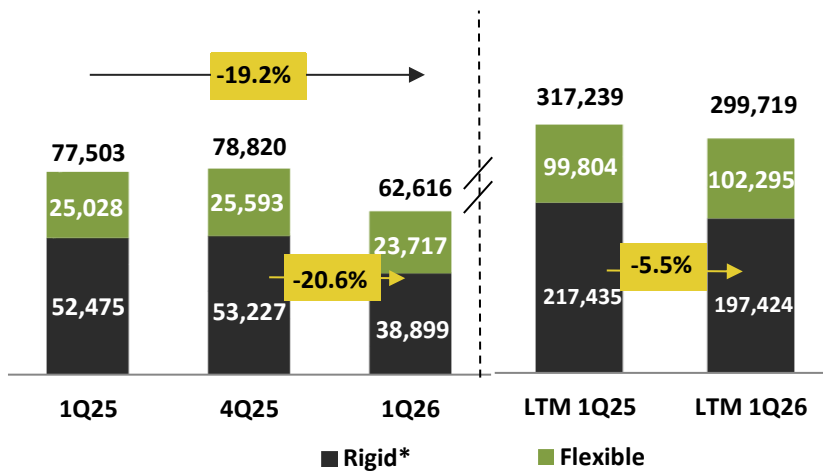
The production of sustainable packaging paper (Paper) totaled 62.6 thousand tons in 1Q26, down by 20.6% against 4Q25, and a 19.2% reduction when compared to 1Q25.

The performance of the quarter was impacted by the [scheduled shutdown](#) for the reform of Paper Machine 05 (PM#5), the main stage of the [Gaia XI](#) Project, negatively affecting the rigid paper production of the quarter by 12.6 thousand tons. Operations of PM#5 were [resumed during the quarter](#) and are in the ramp-up phase, with the expectation of gradual capture of the expected returns.

The Company released a [video](#) from the “Irani in Focus” series addressing the Project and the expected returns.

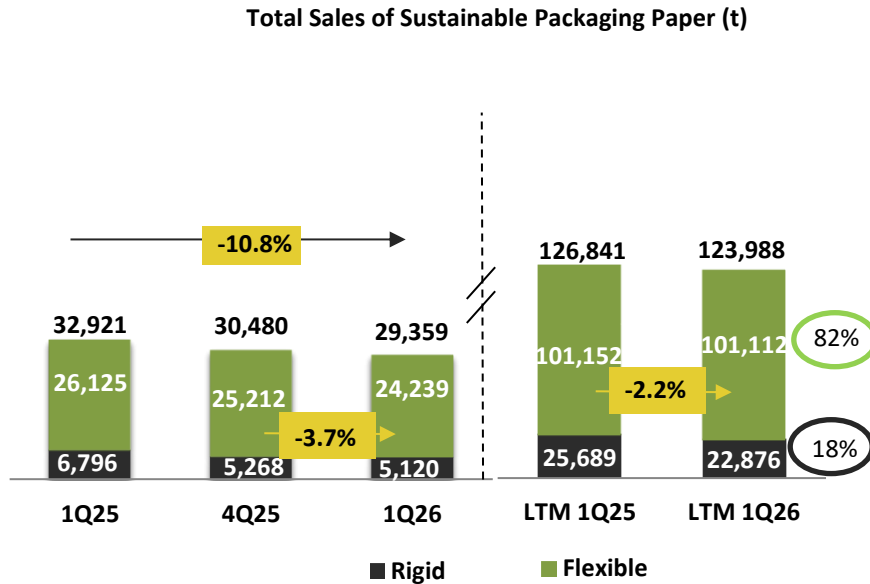
Additionally, the period included the biennial inspection of the Power Boiler (NR13), and the consequent temporary shutdown of Paper Machine 01 (PM#1), negatively affecting the flexible paper production of the quarter by 2.5 thousand tons.

Total Production of Sustainable Packaging Paper (t)

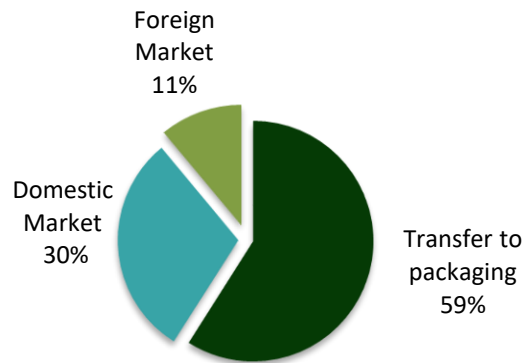


*The production of rigid paper is mostly used internally for the manufacturing of Sustainable Packaging (Corrugated Cardboard).

Total sales reached 29.4 thousand tons in 1Q26, a decrease of 3.7% compared to 4Q25, in line with the seasonality of the period, and decrease of 10.8% compared to 1Q25, reflecting the aforementioned shutdowns.



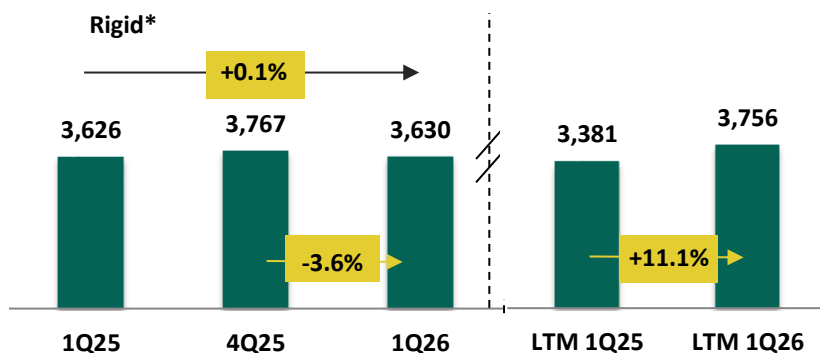
Paper Shipment/Revenue in 1Q26 (%)



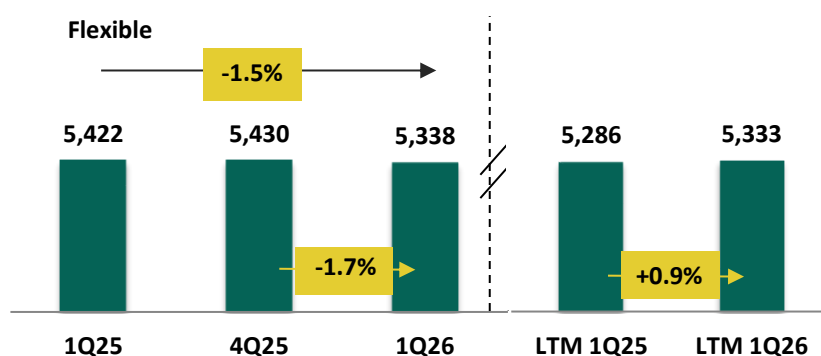
In 1Q26, the rigid packaging paper prices dropped by 3.6% against 4Q25, and remained stable (+0.1%) compared to 1Q25. This movement reflects recent market dynamics, following the decline in OCC, the main raw material of the segment.

Flexible papers, in turn, showed a slight reduction of 1.7% in 1Q26 compared to 4Q25 and 1.5% compared to 1Q25, due to the lower average dollar rate in the period.

Average Prices Net of Taxes of Sustainable Packaging Paper (BRL/t)



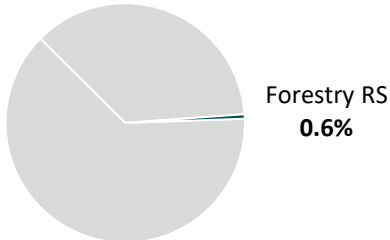
*Rigid papers for sale.



Flexible packaging papers are used in the manufacture of bags and bags for stores, food and tele-delivery and have shown a very positive dynamic in recent years due to the greater use of paper, especially in replacement of plastic. Rigid packaging papers are used to produce sustainable corrugated cardboard packaging.

1.3 Forestry RS Segment

Revenue Contribution 1Q26

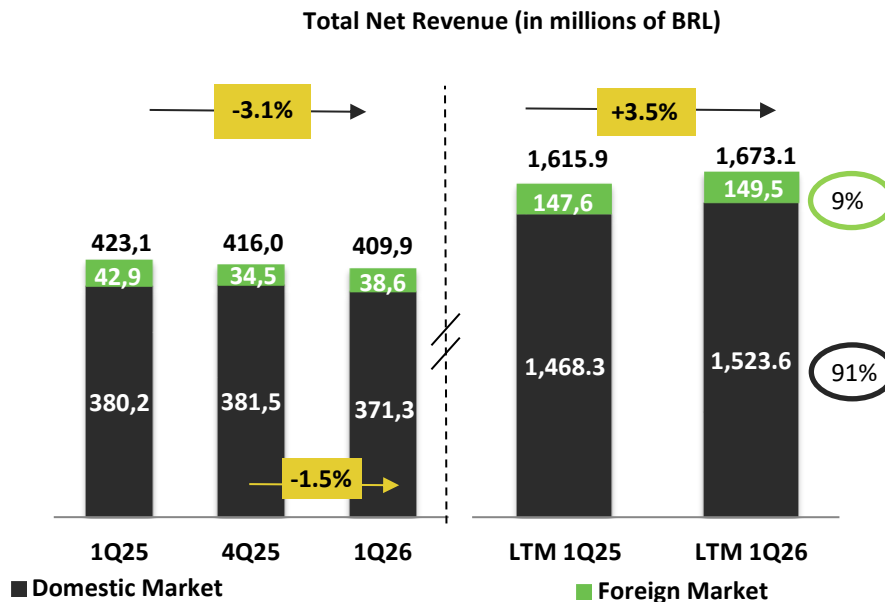


The Forestry RS Segment is related to the cultivation of pine for the commercialization of timber logs and leasing for resin extraction in the State of Rio Grande do Sul. In 1Q26, net revenue totaled BRL 2,657 thousand, representing 0.6% of the Company’s total revenue in the period.

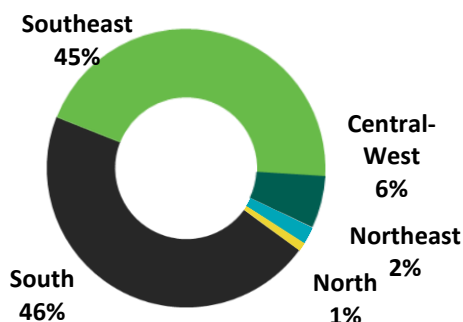
2 ECONOMIC AND FINANCIAL PERFORMANCE

2.1 Net Revenue from Sales (Note 24)

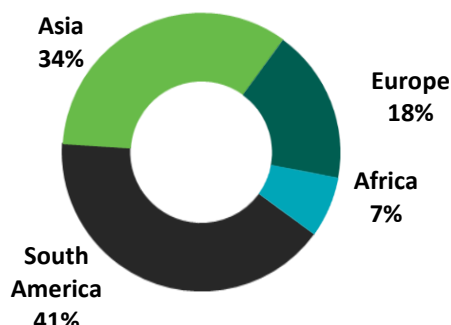
Net revenue in 1Q25 totaled BRL 409.8 million, down by 1.5% when compared to 4Q25 and 3.1% against 1Q25. The reduction compared to 1Q25 reflects the lower sales volume of papers due to machine shutdowns, the lower average dollar in the period affecting exports, and the lower volume of packaging.



Net Revenue - Domestic Market by Region (1Q26)

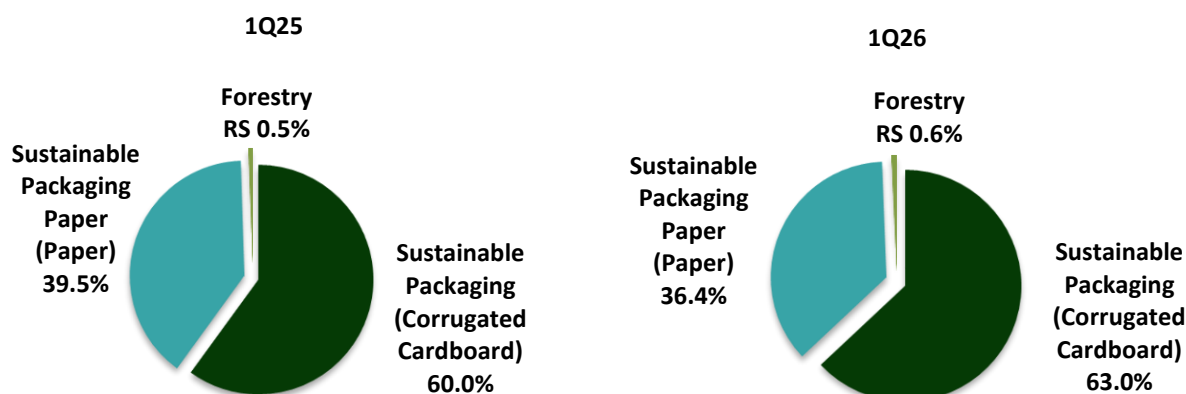


Net Revenue - Foreign Market by Region (1Q26)



Note: Revenues from the foreign market (FM) refer entirely to the Sustainable Packaging Paper (Paper) segment.

Net Revenue by Segment



2.2 Cost of Goods Sold (Note 25)

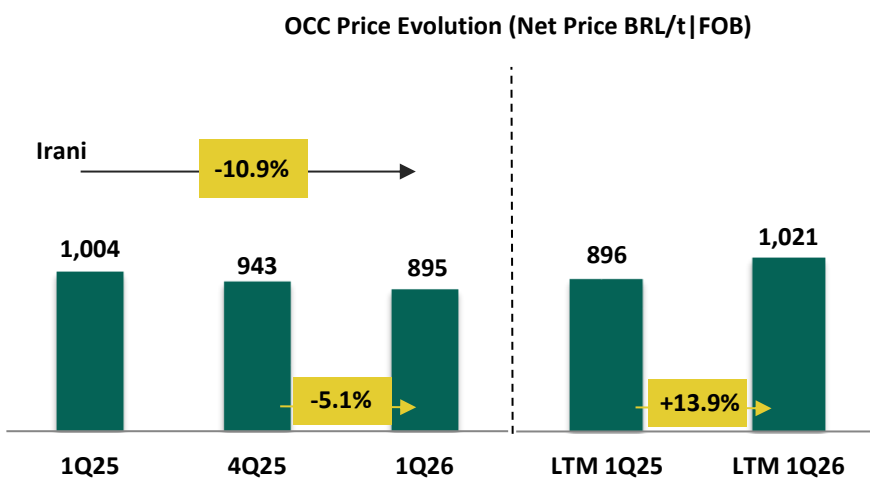
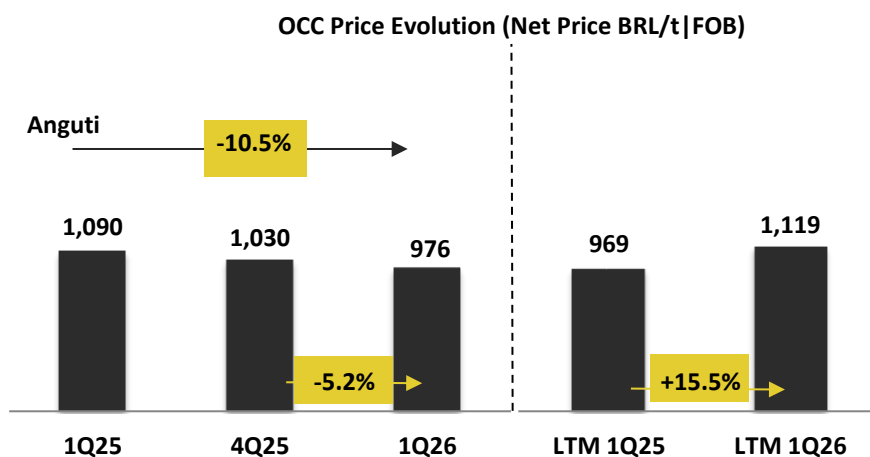
The cost of goods sold in 1Q26 totaled BRL 291,142 thousand, up by 6.9% compared to 4Q25 and 5.9% versus 1Q25. The increase in both bases occurred mainly due to the complementary acquisition of rigid papers in the market for packaging production, due to the temporary shutdown of PM#5, and the higher purchase of energy from third parties, partially offset by the drop in the price of OCC.

2.2.1 OCC (Old Corrugated Containers)

In 1Q26, average prices (FOB) fell by 5.2% compared to 4Q25, reflecting the market dynamics in light of the gradual balance between supply and demand.

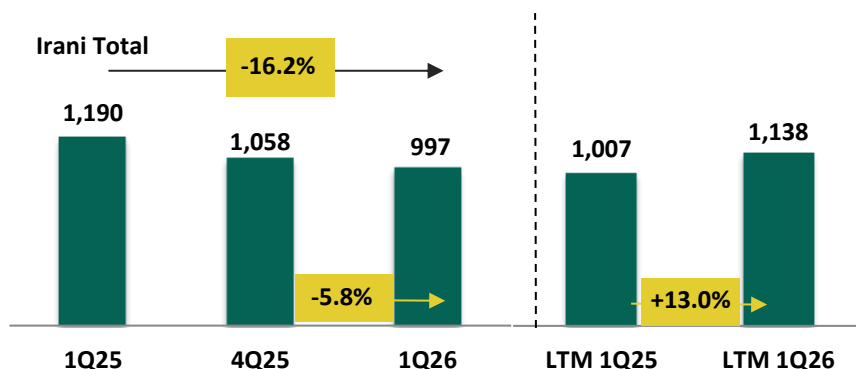
When compared to 1Q25, the reduction of 10.5% indicates the stabilization of prices after the upward movement reported in 1H25.

The price of OCC, which had been showing monthly decreases since mid-2025, began to show stability after recent events, being: (i) the increase in the price of oil and fuel which began to pressure transport costs, and (ii) the resumption of the levy of PIS/Cofins on OCC sales, in effect from March 11, 2026 to April 22, 2026. With the enactment of [Law No. 15,394/2026](#) on April 23, 2026, the PIS and COFINS taxation on OCC sales was exempted for companies subject to the Real Profit tax regime that use such materials in their production process, such as Irani.



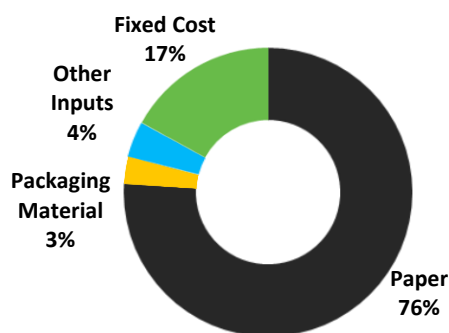
Methodological note: Anguti Statistics – Paper OCC Newsletter.

OCC Price Evolution (Net Price BRL/t|CIF)

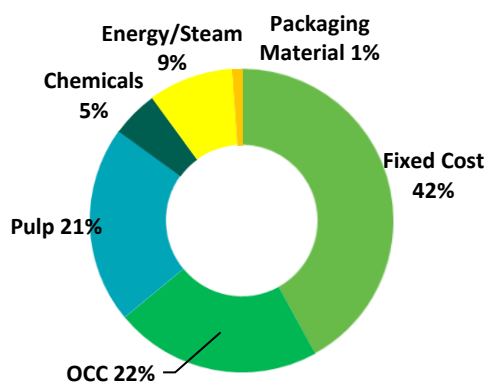


The breakdown of the cost per segment of Irani's operations in 1Q26 is shown in the graphs as follows:

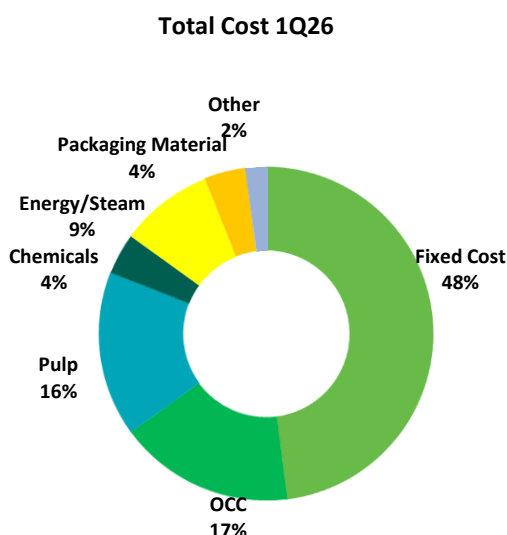
Sustainable Packaging (Corrugated Cardboard)



Sustainable Packaging Paper (Paper)*



* the formation of the cost of the Sustainable Packaging Paper (Paper) Segment does not consider the changes in the fair value of biological assets.



2.3 Expenses (Note 25)

Selling expenses totaled BRL 32,712 thousand in 1Q26, an increase of 5.3% compared to 4Q25 and decrease of 5.5% compared to 1Q25. As a share of net revenue, they represented 8.0% in the quarter, compared to 7.5% in 4Q25 and 8.2% in 1Q25.

Despite the reduction in absolute terms compared to 1Q25, the increase in the share of revenue stems mainly from product mix and distances to customers, in addition to specific increases in logistics expenses, due to the higher price of fuels and international freight, factors resulting from the conflict in the Middle East.

General and administrative expenses totaled BRL 30,358 thousand in 1Q26, a decrease of 7.9% compared to 4Q25 and increase of 5.0% compared to 1Q25. As a share of net revenue, they represented 7.4% in the quarter, below the 7.9% in 4Q25 and above the 6.8% in 1Q25.

The increase in absolute terms compared to 1Q25 reflects inflation adjustments under collective bargaining agreements over the last year, while the increase proportional to revenue is due to the lower sales volume in the quarter and consequent lower revenue.

3 OPERATING CASH GENERATION (EBITDA - ADJUSTED EBITDA (CO+DO))

Consolidated (BRL thousand)	1Q26	4Q25	1Q25	Var. 1Q26/ 4Q25	Var. 1Q26/ 1Q25	LTM26	LTM25	Var. LTM26/ LTM25
Adjustments according to CVM Resolution 156/22								
Continuing and discontinued operations								
Profit for the Period	19,416	37,997	58,695	-48.9%	-66.9%	202,771	322,576	-37.1%
Current and deferred income tax and social contribution	8,133	8,588	14,803	-5.3%	-45.1%	56,314	(96,437)	-158.4%
Depletion	15,154	11,467	12,382	32.2%	22.4%	52,838	49,464	6.8%
Depreciation and amortization	41,794	39,905	39,836	4.7%	4.9%	156,645	154,180	1.6%
Finance income (costs)	34,896	29,509	31,736	18.3%	10.0%	136,951	113,531	20.6%
EBITDA	119,393	127,466	157,452	-6.3%	-24.2%	605,519	543,314	11.4%
EBITDA margin	29.1%	30.6%	34.8%	-1.5p.p.	-5.7p.p.	36.0%	32.0%	+4.0p.p.
Adjustments according to CVM Resolution 156/22								
Changes in the fair value of biological assets ⁽¹⁾	(8,043)	(9,397)	(25,715)	14.4%	-68.7%	(99,128)	(88,679)	11.8%
Management profit sharing ⁽²⁾	2,157	5,729	4,619	-62.3%	-53.3%	17,124	19,855	13.8%
Non-recurring events ⁽³⁾	-	4,200	558	-	-	(15,088)	21,106	171.5%
Adjusted EBITDA	113,507	127,998	136,914	-11.3%	-17.1%	508,427	495,596	2.6%
Adjusted EBITDA margin	27.7%	30.8%	30.3%	-3.1p.p.	-2.6p.p.	30.2%	29.2%	+1.0p.p.

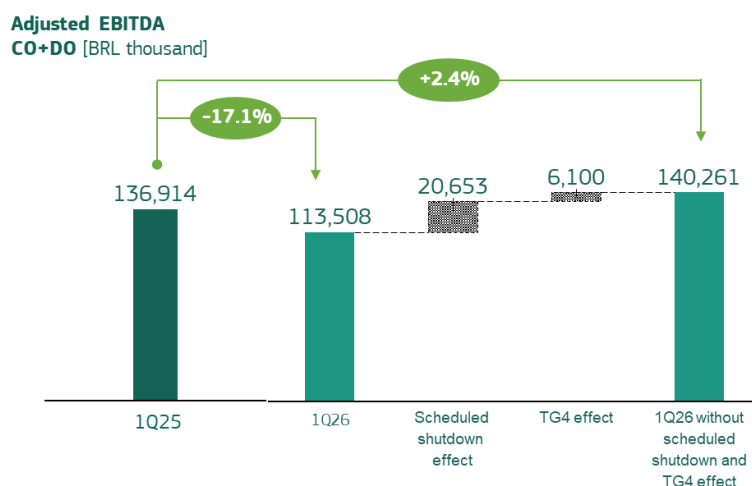
¹ Changes in the fair value of biological assets: adjustment for not representing cash generation.

² Management profit sharing: adjustment relating to the provision, without any cash effects.

³ Non-recurring events:

Adjusted EBITDA reached BRL 113.5 million in 1Q26 with a margin of 27.7%, a decrease of 11.3% compared to 4Q25, and of 17.1% against 1Q25.

The reduction in both bases was due to the aforementioned events of scheduled shutdowns of paper machines and a technical failure in the transformer of turbo generator 4 (TG4), with impacts of BRL 20.7 million and BRL 6.1 million on Adjusted EBITDA, respectively. Without these effects, there would have been a 2.4% increase in the Adjusted EBITDA of 1Q26 compared to 1Q25.

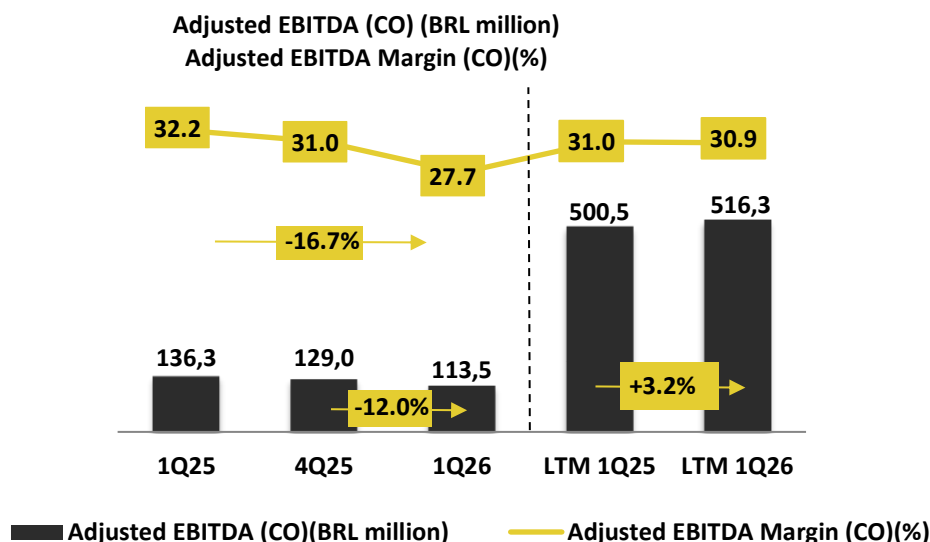


3.1 Adjusted EBITDA - Continuing Operations (CO)

In 1Q25, as disclosed in the [Material Fact published on March 26, 2025](#), the Company discontinued the operations of the plant for distillation of the gum resin extracted from pine forests, located in the municipality of Balneário Pinhal/RS ("Plant"). As a result, this business segment was discontinued. This decision reinforces the Company's positioning as the only sustainable packaging player listed on

the Brazilian stock exchange (B3) and reflects its commitment to optimizing operations, improving asset returns, and enhancing value generation for shareholders.

Accordingly, the Company has also begun to present Adjusted EBITDA from Continuing Operations (CO), which exclusively reflects the recurring performance of the businesses that remain in its portfolio. This presentation provides greater clarity and comparability in the analysis of results across periods.



4 FINANCE RESULT (NOTE 26)

The finance result is distributed as follows:

BRL thousand	1Q26	4Q25	1Q25	LTM 26	LTM 25
Finance income	32,979	34,653	26,329	133,345	105,026
Finance costs	(67,875)	(64,169)	(56,498)	(268,931)	(216,906)
Finance result	(34,896)	(29,516)	(30,169)	(135,586)	(111,880)
Foreign exchange gain	1,707	881	2,942	6,160	12,957
Foreign exchange loss	(1,373)	(1,305)	(2,870)	(6,337)	(14,259)
Net exchange rate variation	334	(424)	72	(177)	(1,302)
Finance income without exchange rate variation	31,272	33,772	23,387	127,185	92,069
Finance costs without exchange rate variation	(66,502)	(62,864)	(53,628)	(262,594)	(202,647)
Finance result without exchange rate variation	(35,230)	(29,092)	(30,241)	(135,409)	(110,578)
Capitalized interest	(228)	(6)	-	(234)	-

There was an increase of 18.2% in negative finance result in 1Q26 compared to 4Q25 and an increase of 15.7% against 1Q25. The increase in both bases reflects the rise in future interest rates that

impacted the mark-to-market of interest rate swaps. Compared to 1Q25, there was also a negative effect due to the higher Selic.

4.1 Foreign exchange

The exchange rate behaved as shown in the following table.

BRL	1Q26	4Q25	1Q25	Var. 1Q26/4Q25	Var. 1Q26/1Q25	LTM 1Q26	LTM 1Q25	Var. LTM26/LTM25
Final foreign exchange rate - Dollar	5.22	5.50	5.74	-5.09%	-9.06%	5.22	5.74	-9.06%
Average foreign exchange rate - Dollar	5.26	5.40	5.85	-2.59%	-10.09%	5.44	5.61	-3.03%

Source: Bacen.

4.2 Indebtedness (CO+DO)

(CO+ DO)Consolidated (BRL thousand)	1Q26	1Q25
Current	366,871	132,931
Non-current	1,464,418	1,627,444
Gross debt ¹	1,831,289	1,760,375
Current	20%	8%
Non-current	80%	92%
Local currency	1,809,515	1,736,242
Foreign currency	21,774	24,133
Gross debt ¹	1,831,289	1,760,375
Local currency	99%	99%
Foreign currency	1%	1%
Cash balance	760,220	667,138
Net debt	1,071,069	1,093,237
Adjusted EBITDA (CO+DO)	508,427	495,596
Net Debt/Adjusted EBITDA (CO+ DO)	2.11	2.21

¹ The gross debt presented is calculated by adding up loans and financing (EN 17), debentures (EN 18) and derivative financial instruments – swap (EN 10). It does not consider the lease liabilities resulting from the effects of CPC06 (R2) (IFRS16 - EN 16).

Net debt decreased by 2.0% in 1Q26 when compared to 1Q25, reflecting the free cash flow generation over the period.

On the same comparative basis, gross debt increased by 4.0%, primarily due to funds raised throughout the year, especially the 6th Issuance of Green Debentures in 4Q25, in the amount of BRL 120,000 thousand.

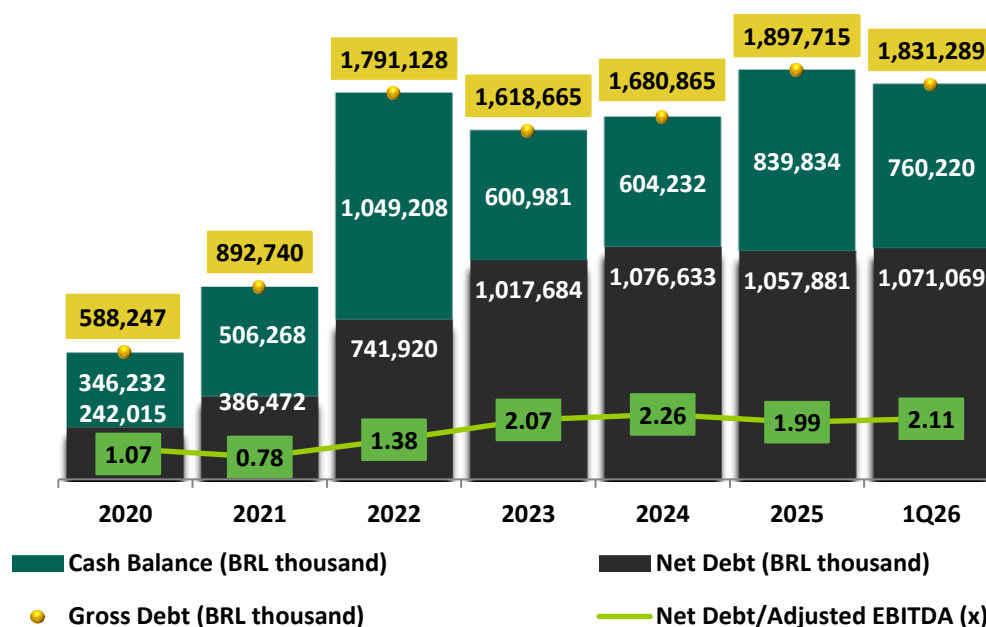
The average cost of debt in the last 12 months, at March 31, 2025, was 13.9% p.a. (equivalent to CDI - 0.8%), representing an improvement in the spread in relation to the CDI rate against LTM 2025, when it was equivalent to CDI + 0.3%. After the effects of income tax and social contribution on net

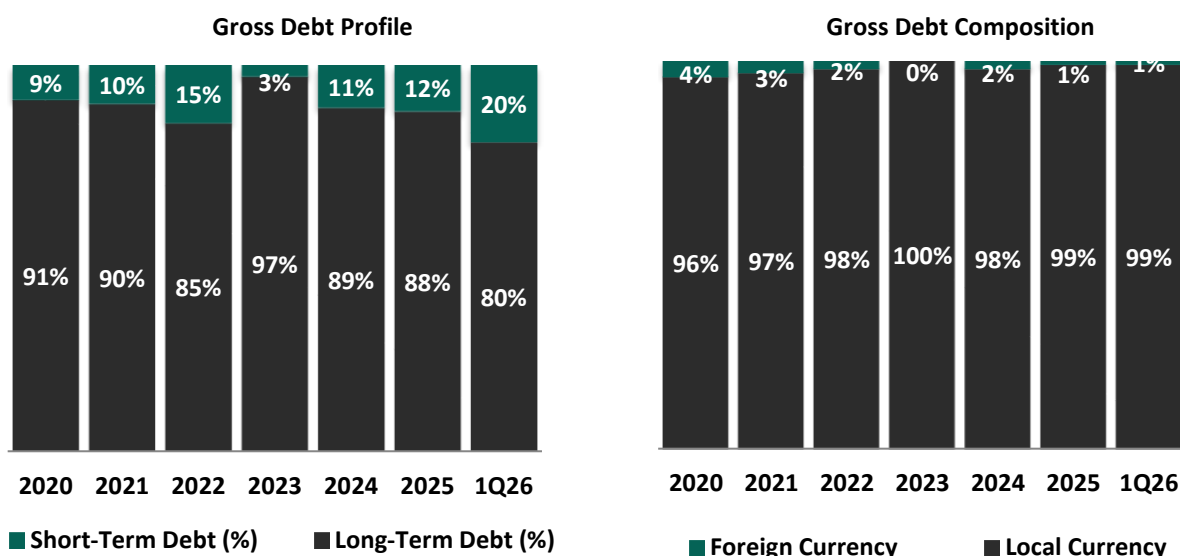
income, the average cost of debt was 9.2% per year. At March 31, 2026, the weighted average maturity period of debt was 40.4 months (3.4 years), whereas 80% of debt matures in the long term and 99% was denominated in local currency.

The Net Debt/Adjusted EBITDA ratio was 2.11 times in 1Q26, against 2.21 times in 1Q25. The improvement derived from the lower net debt and EBITDA increase over the period. The indicator remains at healthy levels and in line with the parameters established in the Company's [Financial Management Policy](#), which sets a target of 2.5 times.

Considering the lease liabilities resulting from the effects of CPC06 (R2) (IFRS16), net debt increased by BRL 50,665 thousand, resulting in a Net Debt/Adjusted EBITDA ratio of 2.21 times.

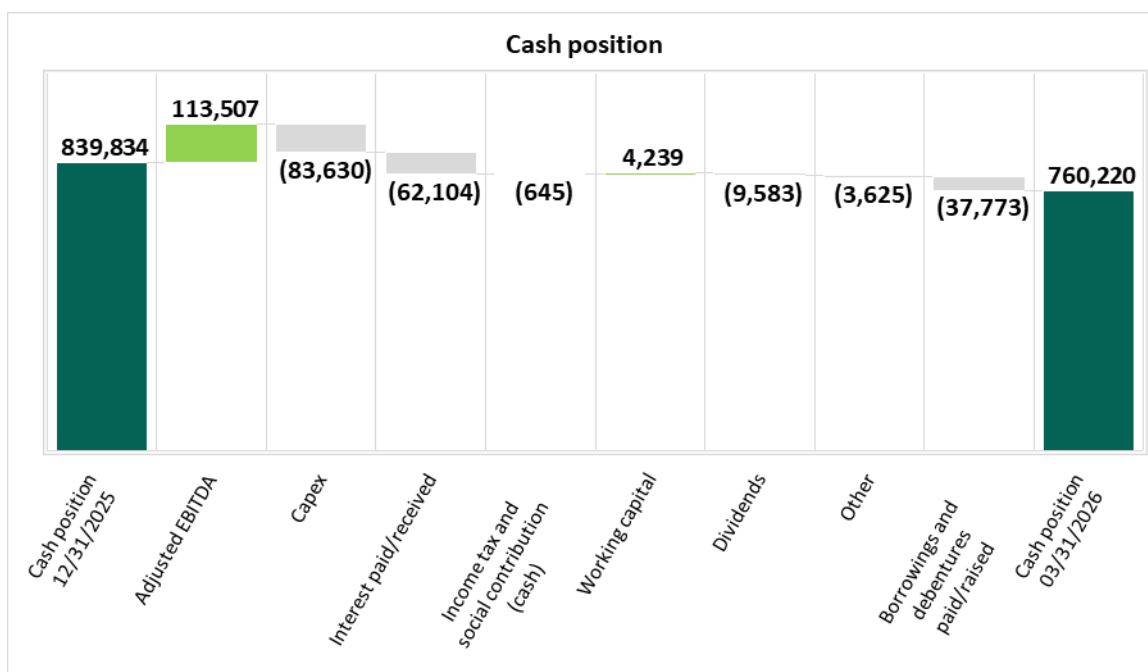
Indebtedness and Adjusted Net Debt / EBITDA





5 CASH POSITION (CO+DO)

The Company's cash position totaled BRL 760,220 thousand at March 31, 2026, a decrease of 9.5% compared to BRL 839,834 thousand recorded at December 31, 2025. The main variations in cash flow during the period are presented below:



6 FREE CASH FLOW (CO+DO)

Free Cash Flow ⁽¹⁾	1Q26	4Q25	1Q25	LTM26	LTM25
Adjusted EBITDA	113,507	127,998	136,914	508,427	495,596
(-) Capex	(83,630)	(64,307)	(43,661)	(293,886)	(228,369)
(-) Interest paid/received	(62,104)	12,771	(60,895)	(103,500)	(102,717)
(-) Income tax and social contribution (cash)	(645)	(14,720)	(631)	(26,470)	(34,124)
(+/-) Working capital	4,239	13,955	(13,632)	139,980	51,827
(-) Dividends + interest on capital	(9,583)	(10,323)	(44,777)	(134,602)	(168,516)
(-) Repurchase of shares	-	-	(12,986)	(9,066)	(62,155)
(+/-) Other	343	(475)	173	813	290
Free Cash Flow	(37,873)	64,899	(39,495)	81,696	(48,168)
Dividends + interest on capital	9,583	10,323	44,777	134,602	168,516
Repurchase of shares	-	-	12,986	9,066	62,155
Gaia Platform	30,151	27,119	10,691	79,608	60,239
Expansion / Special Projects	18,400	-	-	73,400	(0)
Adjusted Free Cash Flow⁽²⁾	20,262	102,342	28,959	378,372	242,742
Adjusted FCF Yield⁽³⁾				19.8%	13.0%

⁽¹⁾ Considers continuing and discontinued operations.

⁽²⁾ Excluding dividends, Interest on Capital and Share Repurchase, Gaia Platform and Expansion / Special Projects.

⁽³⁾ Yield - Adjusted FCF divided by the average market value in the LTM.

Adjusted Free Cash Flow was positive by BRL 20,262 thousand in 1Q26, a reduction of 30.0% compared to 1Q25, negatively affected by lower Adjusted EBITDA due to the aforementioned machine shutdowns in the quarter, and positively by the lower need for working capital.

Compared to 4Q25, there was a 80.2% reduction negatively affected by higher interest payments, given the seasonality of the semi-annual payment of remuneration for certain financial operations.

In the last 12 months, Adjusted Free Cash Flow was BRL 378,372 thousand, increase of 55.9% compared to BRL 242,742 thousand in LTM 2025. Positive highlights include (i) higher Adjusted EBITDA, (ii) lower maintenance Capex, and (iii) lower Working Capital, as a result of the greater utilization of tax credits and discontinuity of the Resin Business operations.

Free Cash Flow Yield was 18.8% in LTM 2026, an increase of 6.8 p.p. compared to LTM 2025, due to the increase in Adjusted Free Cash Flow.

7 RETURN ON INVESTED CAPITAL - (ROIC) (CO+DO)

The Return on Invested Capital (ROIC) was 12.3% in the last 12 months, an increase of 1.0 p.p. compared to the LTM ended March 31, 2025, due mainly to higher Operating Cash Flow. Compared to the LTM ended December 31, 2025, there was a reduction of 1.0 p.p., due to the lower LTM EBITDA.

The ROIC of 12.3% represents a spread of 3.1 p.p. on the average cost of debt after income tax and social contribution for LTM, which was 9.2%.

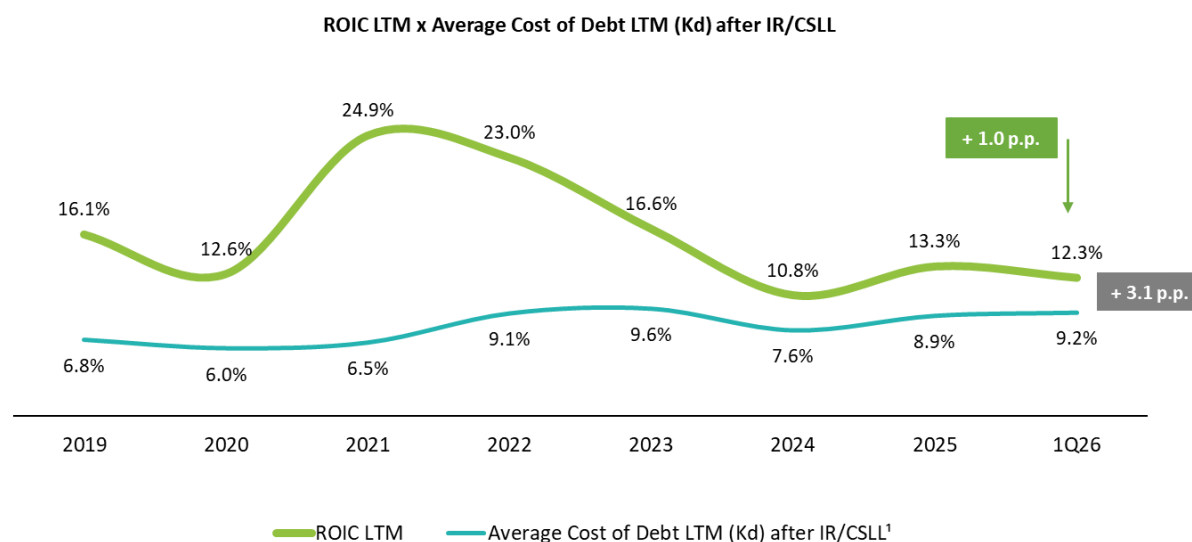
The business model with a core business based on the secular trend of the circular and low-carbon economy (impact business) sustains ROIC at different and healthy levels, demonstrating the commitment to consistent returns above the WACC and the gradual capture of the returns from the Gaia Platform projects.

ROIC (BRL thousand) - LTM ⁽¹⁾	1Q26	4Q25	1Q25
Total Assets	3,836,472	3,795,079	3,572,778
(-) Total liabilities (former debt)	(577,629)	(568,739)	(562,323)
(-) Works in progress	(175,305)	(164,255)	(171,186)
Capital invested	3,083,539	3,062,085	2,839,269
(-) Adjustment CPC 29 ⁽²⁾	(319,442)	(306,624)	(242,135)
Adjusted Capital Invested	2,764,097	2,755,461	2,597,135
Adjusted EBITDA	508,427	531,834	495,596
(-) Capex for maintenance	(140,878)	(138,770)	(168,130)
(-) Income tax and social contribution (cash)	(26,470)	(26,456)	(34,124)
Adjusted Operating Cash Flow	341,079	366,608	293,342
ROIC ⁽³⁾	12.3%	13.3%	11.3%

⁽¹⁾ Average of balance sheet balances for the last 4 quarters (Last Twelve Months). Considers continuing and discontinued operations.

⁽²⁾ Fair value differential of biological assets less deferred taxes of the fair value of biological assets

⁽³⁾ ROIC (Last Twelve Months): Adjusted Operating Cash Flow / Adjusted Capital Invested

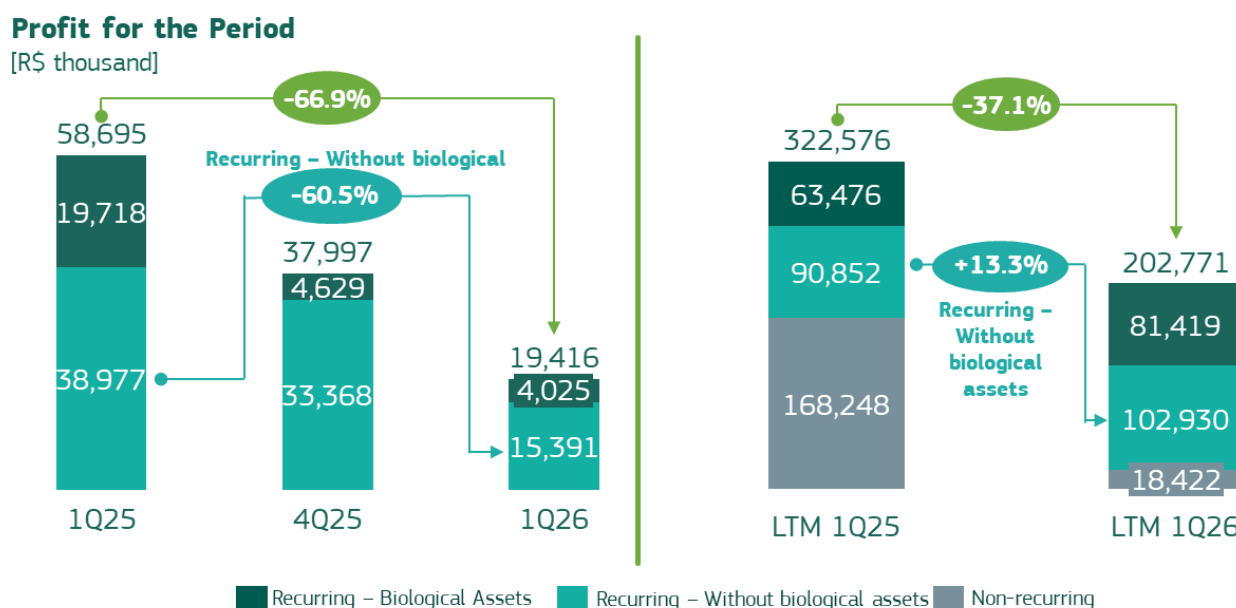


¹Average Cost of Debt LTM (Kd) after IR/CSLL: LTM interest/average gross debt last 4 quarters less IR/CSLL of 34%. Considers the interest related to the financing of Gaia Platform investments

8 PROFIT FOR THE PERIOD (CO+DO)

Profit for the period totaled BRL 19,416 thousand in 1Q26, a decrease of 50.2% compared to 4Q25 and 68.1% versus 1Q25. The lower result mainly reflects the effects of the scheduled shutdowns of paper machines 05 and 01 and the Power Boiler, as per Communications to the Market of [and of March 3, 2026](#). The shutdowns temporarily impacted paper production, demanding the complementary acquisition of rigid papers in the market for packaging production, in addition to reducing the sales volume of rigid and flexible papers.

In year-to-date for the last twelve months (LTM 1Q26), profit for the period totaled BRL 202,771 thousand, down by 37.1% against LTM 1Q25. The result reflects the non-recurring effects during the periods: in LTM 1Q25, non-recurring effects totaled BRL 168,248 thousand, and in LTM 1Q26, they resulted in BRL 18,422 thousand. When only considering the recurring results and without effect of biological assets, profit for LTM 1Q26 increased by 13.3% over LTM 1Q25, as a result of the operating performance evolution.



9 INVESTMENTS (NOTES 14 AND 15)

The Company maintains its strategy of investing in the modernization and automation of its production processes. In 1Q26, investments totaled BRL 63,914 thousand, primarily in the acquisition of machinery and equipment, and improvements in physical structures.

BRL thousand	1Q26
Equipment and facilities	58,962
Afforestation and reforestation	3,192
Intangible assets	1,760
Total	63,914

10 GAIA PLATFORM

As **execution** highlights of 1Q26:

- In the **Gaia V** project - São Luiz Repowering, we are executing the new electrical energy distribution line and awaiting the manufacture of turbines and generators, while advancing in the negotiation of hydromechanical, civil construction, transformer, and substation packages. The execution planning is currently in the detailing phase.
- In the **Gaia X** - New Printer FFG Dual Slotter, both the new binder for the Evol printer and the package for improvements in the intralogistics system are in the manufacturing phase, expected to startup in 3Q26.
- Finally, in the **Gaia XI** project – PM#5 Reform, we concluded the shutdown and successfully carried out the startup of the machine in the first week of March 2026. The production ramp-up continues to evolve with the expectation of gradual capture of the expected returns.

With regard to the **Gaia IV Project** - Cristo Rei Repowering, we remain in the process of reviewing the project, budget, and timetable, based on the requirements of the state environmental agency to obtain the necessary environmental licenses.

In the other projects (**Gaia I, VI, VIII, and IX**) we are capturing the investment returns and monitoring and collecting data to consolidate the return analyses.

Gaia Platform Timetable

GAIA PLATFORM	Unit	Physical Execution	2023		2024		2025		2026		2027		2028	
			1st Half	2nd Half	1st Half	2nd Half	1st Half	2nd Half	1st Half	2nd Half	1st Half	2nd Half	1st Half	2nd Half
Gaia I – Chemical and Utility Recovery Expansion Project	Paper SC	100%												
Gaia II – Expansion of SC Packaging Unit	Packaging SC	100%												
Gaia III – PM#2 Reform	Paper SC	100%												
Gaia IV – Cristo Rei Repowering	Paper SC	-							Updating					
Gaia V – São Luiz Repowering	Paper SC	20%												
Gaia VI – Process Information Management System - PIMS	Paper SC	100%												
Gaia VII – Expansion ETE Phase 1	Paper SC	100%												
Gaia VIII – New Cut and Crease Printer	Packaging SP	100%												
Gaia IX – Intermediate Inventory Automation	Packaging SP	100%												
Gaia X – New Printer FFG Dual Slotter	Packaging SC	73%												
Gaia XI – PM#5 Reform	Paper SC	90%							TODAY					

Gaia Platform Investment projects

GAIA PLATFORM	Unit	Estimated Investment (Gross)	Estimated Investment (Net)	Investment Made 1Q26 until 03/31/2026	Accumulated Investment
Gaia I – Chemical and Utility Recovery Expansion Project	Paper SC	682,023	594,539	-	658,621
Gaia II – Expansion of SC Packaging Unit	Packaging SC	150,433	118,189	-	131,249
Gaia III – PM#2 Reform	Paper SC	66,844	53,293	-	59,806
Gaia IV – Cristo Rei Repowering	Paper SC	-	-	-	-
Gaia V – São Luiz Repowering	Paper SC	125,881	112,663	7,128	12,854
Gaia VI – Process Information Management System - PIMS	Paper SC	18,400	15,304	-	15,051
Gaia VII – Expansion ETE Phase 1	Paper SC	49,597	45,159	-	46,593
Gaia VIII – New Cut and Crease Printer	Packaging SP	21,318	15,034	-	15,576
Gaia IX – Intermediate Inventory Automation	Packaging SP	42,860	29,897	-	37,764
Gaia X – New Printer FFG Dual Slotter	Packaging SC	55,820	44,964	281	45,968
Gaia XI – PM#5 Reform	Paper SC	89,668	84,345	22,742	71,328
Total		1,302,844	1,113,387	30,151	1,094,810

11 CAPITAL MARKET

11.1 Credit Rating

The following table presents the Company's credit ratings in effect:

Type	Agency	Rating	Last updated/assigned
Long-term issuer	S&P Global Ratings	brAA	02/24/2025
Issuer	Moody's	AA.br	08/08/2025
4 th Issuance of Green Debentures	S&P Global Ratings	brAA+	02/24//2025
5 th Issuance of Green Debentures (CRAs of the 194 th Issuance of Eco Securitizadora)	S&P Global Ratings	brAA (sf)	01/06/2026
6 th Issuance of Green Debentures	Moody's	AA.br	10/17/2025

Updates/assignments in 1Q26:

- On [January 6, 2026](#), S&P Global Ratings carried out the quarterly monitoring of the ratings of the 1st and 2nd Series of CRAs of the 194th Issuance of Eco Securitizadora linked and backed by Irani's 5th Private Issuance of Green Debentures. The rating 'brAA (sf)' [assigned on September 26, 2022](#) was maintained.

11.2 Green Debentures (Note 18)

The Company has 3 issuances of green debentures. The 4th Issuance took place in 2021, totaling BRL 60,000 thousand, with a cost of IPCA + 5.50% per year and its remuneration was changed to CDI + 0.71% through a derivative instrument (swap). The 5th Issuance took place in 2022, in two series, totaling BRL 720,000 thousand, with a cost of CDI + 1.40% and CDI + 1.75% per year, serving as collateral for the issuance and public distribution of Agribusiness Receivables Certificates (CRAs). The 6th Issuance took place in October 2025, totaling BRL 120,000 thousand, total term of 15 years, with a cost of IPCA + 6.6522% per year and its remuneration was changed to CDI- 1.13% per year through a derivative instrument (swap).

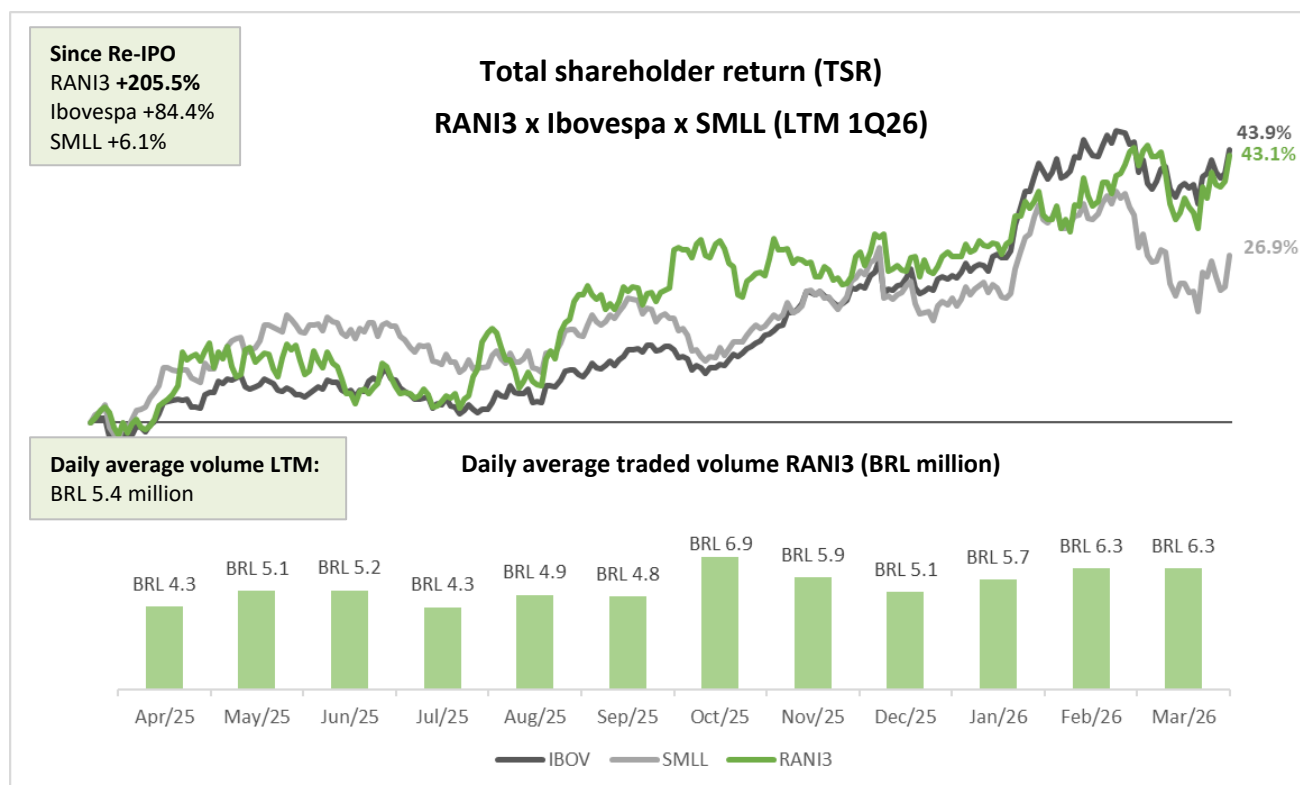
More information about the issuances is available at <https://ri.irani.com.br/dividas/>.

11.3 Share Capital (Note 22 a)

The Company is listed in the special segment of B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”), called Novo Mercado (New Market), the highest level of corporate governance at B3.

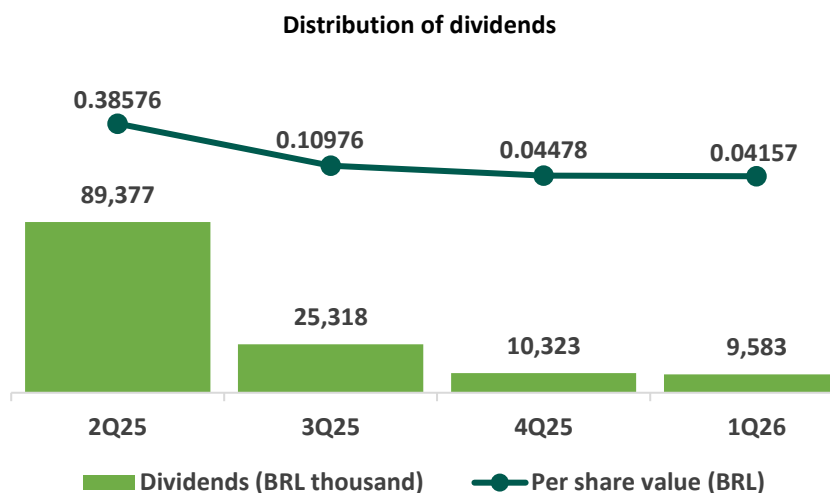
All shares have voting rights and are 100% tag along. At the end of 1Q26, common shares were traded at BRL 9.77, which entails market value of BRL 2,251,997 thousand, considering 230,501,219 common shares. On the same date, the Company's shares comprised the IGC-NM, IGCX, ITAG, IMAT, IBRA, SMLL, IGCT, INDX, IAGRO, IDIV, ISE and ICO2 indexes of B3.

The performance and trading volume of the Company's shares in the accumulated for the last 12 months, compared to the Ibovespa index (the main performance indicator of shares traded on B3) and the SMLL (performance indicator of B3 companies with lower capitalization, which Irani is part of the theoretical portfolio), can be observed in the chart as follows:



11.4 Dividends (Note 22 b)

The dividends distributed by the Company in the last 12 months are presented in the chart below:



Total dividends paid in the last twelve months was BRL 0.58188 per share, totaling BRL 134,601 thousand, and equivalent to an annual dividend yield of 8.1%, considering the share price of BRL 7.21 at March 31, 2025. Since the Re-IPO carried out in July 2020, the Company has distributed BRL 774,089 thousand in dividends (BRL 3.20 per common share), representing an accumulated yield of 71.1%, based on the price of BRL 4.50 per share at the Re-IPO.

According to [Dividend Distribution Policy](#), the interim dividends referring to 1Q26 to be approved by the Board of Directors will be BRL 5,170 thousand, which corresponds to BRL 0.022431061 per share. (Note 22 d).

The Annual Shareholders' Meeting approved, on April 24, 2026, the distribution of additional dividends for 2025, in the total amount of BRL 59,724 thousand, equivalent to BRL 0.259103, per common share. Thus, considering the quarterly distributions already made and the additional dividends, the total payout of the 2025 profit was 50% of net income, as determined by the Policy.

Any execution under the [Open Repurchase Program](#) may change the number of outstanding shares and, consequently, the amounts of proposed dividends per share.

12 RESULTS WEBINAR

In Portuguese (with simultaneous translation in English and Brazilian Sign Language), available in the computer or mobile app;

Date and Time: Thursday, April 30, 2026 at 12:00 pm (Brasília)

Sign-up: [Registration link](#)

Investor Relations team contacts

Name	Email	Contact
André Camargo de Carvalho Chief Administrative, Financial and Investor Relations Officer	andrecarvalho@irani.com.br	+55 (11) 95037-3891
Emanuel Trevisol	emanueltrevisol@irani.com.br	+55 (49) 99164-0107
Daniela Amorim	danielaamorim@irani.com.br	+55 (51) 3303 3893 Extension 1071
Giovana Bucco	giovanabucco@irani.com.br	+55 (51) 3303 3893 Extension 1072
Ítalo De Bastiani	italodebastiani@irani.com.br	+55 (51) 3303 3893 Extension 1073
Mariciane Brugneroto	maricianebrugneroto@irani.com.br	+55 (51) 3303 3893 Extension 1074

Address: Rua Francisco Lindner, 477 Joaçaba/SC 89.600-000

Email: ri@irani.com.br

The statements contained in this communication relating to the business outlook and the growth potential of the Company constitute mere forecasts and were based on Management's expectations in relation to the future of the Company. These expectations are highly dependent on changes in the market, in Brazil's general economic performance, in industry and in international markets, and are therefore subject to change.

Annex I- Consolidated Statement of Profit or Loss (BRL thousand)

	1Q26	4Q25	3Q25	2Q25	1Q25	Var. 1Q26/4Q25	Var. 1Q26/1Q25	LTM1Q26	LTM1Q25	Var. LTM1Q26/ LTM1Q25
Net revenue from sales	409,845	415,996	433,463	413,774	423,078	-1.5%	-3.1%	1,673,078	1,615,901	3.5%
Changes in the fair value of biological assets	8,043	9,397	5,386	76,302	25,715	-14.4%	-68.7%	99,128	88,679	11.8%
Cost of goods sold	(291,142)	(272,392)	(281,484)	(274,115)	(274,878)	6.9%	5.9%	(1,119,133)	(1,061,890)	5.4%
Gross profit	126,746	153,001	157,365	215,961	173,915	-17.2%	-27.1%	653,073	642,690	1.6%
Operating (expenses) revenues	(64,301)	(75,881)	(62,204)	(46,211)	(68,140)	-15.3%	-5.6%	(248,597)	(294,910)	-15.7%
Selling expenses	(32,712)	(31,056)	(29,958)	(31,923)	(34,617)	5.3%	-5.5%	(125,649)	(135,460)	-7.2%
Impairment losses on accounts receivable	(46)	92	58	118	70	-150.0%	-165.7%	222	(112)	-298.2%
General and administrative expenses	(30,358)	(32,974)	(27,559)	(28,103)	(28,909)	-7.9%	5.0%	(118,994)	(119,610)	-0.5%
Other operating (expenses) income, net	972	(6,214)	(126)	18,316	(65)	-115.6%	-1595.4%	12,948	(19,873)	-165.2%
Management profit sharing	(2,157)	(5,729)	(4,619)	(4,619)	(4,619)	-62.3%	-53.3%	(17,124)	(19,855)	-13.8%
Earnings before financial result and taxes	62,445	77,120	95,161	169,750	105,775	-19.0%	-41.0%	404,476	347,780	16.3%
Net financial income (expenses)	(34,896)	(29,516)	(33,776)	(37,398)	(30,169)	18.2%	15.7%	(135,586)	(111,880)	21.2%
Financial income	32,979	34,653	33,332	32,381	26,329	-4.8%	25.3%	133,345	105,026	27.0%
Financial expenses	(67,875)	(64,169)	(67,108)	(69,779)	(56,498)	5.8%	20.1%	(268,931)	(216,906)	24.0%
Operating profit (loss) before income tax effects	27,549	47,604	61,385	132,352	75,606	-42.1%	-63.6%	268,890	235,900	14.0%
Current income tax and social contribution	(246)	(7,104)	(14,033)	(8,179)	(4,327)	-96.5%	-94.3%	(29,562)	61,400	-148.1%
Deferred income tax and social contribution	(7,887)	(1,484)	(5,276)	(12,105)	(10,476)	431.5%	-24.7%	(26,752)	35,037	-176.4%
Net income from continuing operations	19,416	39,016	42,076	112,068	60,803	-50.2%	-68.1%	212,576	332,337	-36.0%
Net income from discontinued operations	-	(1,019)	(965)	(7,821)	(2,108)	-100.0%	-100.0%	(9,805)	(9,761)	0.4%
Net income for the year	19,416	37,997	41,111	104,247	58,695	-48.9%	-66.9%	202,771	322,576	-37.1%

Annex II – Consolidated Balance Sheet (BRL thousand)

Assets	03/31/2026	12/31/2025	03/31/2025	Liabilities and Equity	03/31/2026	12/31/2025	03/31/2025
CURRENT ASSETS	1,280,010	1,396,763	1,308,974	CURRENT LIABILITIES	585,093	503,645	372,403
Cash and cash equivalents	760,220	839,834	667,138	Loans and financing	336,370	172,614	124,319
Trade accounts receivable	290,863	286,247	313,645	Debentures	33,413	60,952	9,335
Inventories	114,341	137,325	134,364	Lease liabilities	5,125	5,519	10,027
Recoverable taxes	45,297	49,955	83,732	Suppliers	118,325	150,205	132,737
Recoverable Corporate Income Tax (IRPJ) and Social Contribution on Net Income (CSLL)	54,515	70,501	82,136	Social security and payroll obligations	44,716	61,620	46,577
Derivative financial instruments - swap	2,912	2,264	723	Tax obligations	20,493	21,443	21,405
Other assets	11,862	10,637	9,771	Income Tax (IR) and Social Contribution (CSLL) payable	755	634	1,660
Non-current assets held for sale	-	-	17,465	Tax installment agreements	769	1,049	1,311
				Advances from customers	2,496	2,053	3,160
				Dividends payable	1,571	11,190	1,893
				Other accounts payable	21,060	16,366	19,979
NON-CURRENT ASSETS	2,567,138	2,552,923	2,372,601	NON-CURRENT LIABILITIES	1,790,705	1,994,107	1,896,925
Trade accounts receivable	15	19	135	Loans and financing	580,697	787,967	844,435
Recoverable taxes	17,360	16,730	23,466	Debentures	892,222	888,178	788,072
Recoverable Corporate Income Tax (IRPJ) and Social Contribution on Net Income (CSLL)	-	-	39,460	Lease liabilities	45,540	46,687	10,325
Judicial deposits	-	569	594	Social security and payroll obligations	13,512	19,991	21,329
Other assets	7,246	6,718	6,130	Other accounts payable	729	1,022	5,385
Derivative financial instruments - swap	8,501	9,732	5,063	Provision for civil, labor and tax risks	28,342	28,431	25,686
Other investments	7,327	7,327	6,334	Tax installment agreements	1,457	1,524	278
Investment property	1,459	1,459	1,459	Tax obligations	294	282	255
Biological assets	637,787	641,706	502,897	Deferred income tax and social contribution	227,912	220,025	201,160
Property, plant and equipment	1,701,279	1,680,554	1,630,110				
Right-of-use assets	50,665	52,206	19,697				
Intangible assets	135,499	135,903	137,256				
				EQUITY	1,471,350	1,451,934	1,412,247
				Share capital	623,934	623,934	543,934
				Capital reserves	960	960	960
				Profit reserves	717,121	717,121	751,945
				Treasury shares	-	-	(62,155)
				Retained earnings	21,653	-	60,932
				Equity valuation adjustments	107,682	109,919	116,631
TOTAL ASSETS	3,847,148	3,949,686	3,681,575	TOTAL LIABILITIES AND EQUITY	3,847,148	3,949,686	3,681,575

Annex III – Consolidated Statement of Cash Flows (BRL thousand)**STATEMENT OF CASH FLOWS FOR THE PERIODS ENDED MARCH 31
(All amounts in thousands of reais)**

	Consolidated	
	03/31/2026	03/31/2025
CASH FLOW FROM OPERATING ACTIVITIES		
Cash generated from operations		
Profit before income tax and social contribution (EBT) from continuing and discontinued operations	27,549	73,498
Items not affecting cash:		
Fair value change of biological assets (Note 14.a)	(8,043)	(25,715)
Depreciation, amortization and depletion (Notes 14, 15 and 16)	56,948	52,218
Gain (loss) on disposal of assets	(68)	(66)
Equity in the earnings of subsidiaries (Note 13)	-	-
Provision for civil, labor and tax risks (Note 21)	228	445
Provision/reversal for impairment on trade accounts receivable (Note 6)	36	(80)
Monetary variations and charges on loans, financing, debentures and swaps	60,777	49,350
Interest on lease liabilities	1,528	476
Interest on financial investments	-	(245)
Management profit sharing (Note 20)	-	(6,739)
PIS and COFINS tax credits on recovered paper purchases (Note 8.a)	-	(1,390)
IPI tax credits on "CIF" freight related to sales operations, insurance and other ancillary expenses (Note 8.a)	(562)	-
Cash flow from operating activities before changes in assets and liabilities	138,393	141,752
Changes in assets and liabilities		
Trade accounts receivable	(4,648)	(31,798)
Inventories	22,984	13,487
Recoverable taxes	20,576	31,174
Other assets	(1,184)	2,111
Suppliers	(12,164)	1,429
Social security and payroll obligations	(23,383)	(16,196)
Advances from customers	443	(1,180)
Tax obligations	(765)	2,502
Other accounts payable	4,048	(5,837)
Changes in assets and liabilities	5,907	(4,308)
Interest paid on loans, financing, debentures and swaps	(89,430)	(79,771)
Interest paid on lease liabilities	(1,528)	(476)
Income taxes paid (IR and CSLL)	(645)	(631)
Net cash generated from operating activities	52,697	56,566
CASH FLOW FROM INVESTING ACTIVITIES		
Financial investments	-	(25,000)
Redemption of financial investments	-	25,245
Acquisition of property, plant and equipment	(79,695)	(34,244)
Acquisition of biological assets	(2,175)	(4,797)
Acquisition of intangible assets	(1,760)	(4,620)
Proceeds from sale of assets	343	173
Net cash used in investing activities	(83,287)	(43,243)
CASH FLOW FROM FINANCING ACTIVITIES		
Dividends paid	(9,583)	(44,777)
Lease liabilities paid	(1,668)	(2,585)
Proceeds from loans, financing and debentures	-	150,000
Repayment of loans, financing and debentures	(37,773)	(40,069)
Share repurchase	-	(12,986)
Net cash used in financing activities	(49,024)	49,583
INCREASE IN CASH AND CASH EQUIVALENTS DURING THE PERIOD	(79,614)	62,906
CASH AND CASH EQUIVALENTS AT THE BEGINNING OF THE PERIOD (NOTE 5)	839,834	604,232
CASH AND CASH EQUIVALENTS AT THE END OF THE PERIOD (NOTE 5)	760,220	667,138

The accompanying notes are an integral part of these interim financial statements.

Annex IV- Consolidated Result by Segment (BRL thousand) – 1Q26

	Sustainable Packaging (Corrugated Cardboard)	Sustainable Packaging Paper (Paper)	Forestry RS	Corporate/eliminations	Total
Net revenue from sales					
Domestic market	258,115	110,491	2,657	-	371,263
Foreign market	-	38,582	-	-	38,582
Total net sales	258,115	149,073	2,657	-	409,845
Change in fair value - biological assets	-	3,973	4,070	-	8,043
Cost of products sold	(185,108)	(103,428)	(2,606)	-	(291,142)
Gross income	73,007	49,618	4,121	-	126,746
Other operating income (expenses), net	(24,770)	(10,545)	92	(29,078)	(64,301)
Operating profit (loss) before finance result	48,237	39,073	4,213	(29,078)	62,445
Finance result	(10,230)	(24,924)	229	29	(34,896)
Operating profit (loss) before tax effects	38,007	14,149	4,442	(29,049)	27,549

Annex V – Main indicators - Consolidated (BRL thousand) – last 5 quarters

CONTINUING OPERATION (CO)	1Q26	4Q25	3Q25	2Q25	1Q25
Economic and Financial (BRL thousand)					
Net Revenue from Sales	409,845	415,996	433,463	413,774	423,078
Domestic Market	371,263	381,503	401,444	369,404	380,218
Foreign Market	38,582	34,493	32,019	44,370	42,860
Gross Profit (inclusive*)	126,746	153,001	157,365	215,961	173,915
(*) Changes in the Fair Value of Biological Assets	8,043	9,397	5,386	76,302	25,715
Gross Margin	30.9%	36.8%	36.3%	52.2%	41.1%
Operating Profit before Taxes and Interest	27,549	47,604	61,385	132,352	75,606
Operating Margin	6.7%	11.4%	14.2%	32.0%	17.9%
Profit for the Period	19,416	39,016	42,076	112,068	60,803
Net Margin	4.7%	9.4%	9.7%	27.1%	14.4%
Adjusted EBITDA continuing operation	113,507	129,024	146,218	127,535	136,254
Adjusted EBITDA margin continuing operation	27.7%	31.0%	33.7%	30.8%	32.2%
Operating Data (t)					
Sustainable Packaging (Corrugated Cardboard)					
Production/Sales	41,981	41,998	42,743	41,681	43,621
Sustainable Packaging Paper (Paper)					
Production	62,616	78,820	80,782	77,503	79,955
Sales	29,359	30,479	33,165	30,984	32,921
Domestic Market	21,183	23,469	26,376	21,985	24,610
Foreign Market	8,176	7,010	6,789	9,000	8,311
CONTINUING AND DISCONTINUED OPERATIONS (CO+DO)					
Profit for the Period	19,416	37,997	41,111	104,247	58,695
Adjusted EBITDA (according to CVM Resolution 156/22)¹	113,507	127,998	145,236	121,686	136,914
Adjusted EBITDA Margin	27.7%	30.8%	33.5%	28.6%	30.3%
Net Debt LTM	1,071,069	1,057,881	1,071,516	1,147,034	1,093,237
Net Debt/Adjusted EBITDA (x)	2.11	1.99	2.06	2.30	2.21

¹ EBITDA (earnings before interest, taxes, depreciation, amortization and depletion).

Consolidated (BRL thousand)	1Q26	4Q25	3Q25	2Q25	1Q25
Adjustments according to CVM Resolution 156/22					
Continuing and discontinued operations					
Profit for the Period	19,416	37,997	41,111	104,247	58,695
Current and deferred income tax and social contribution	8,133	8,588	19,309	20,284	14,803
Depletion	15,154	11,467	12,762	13,455	12,382
Depreciation and amortization	41,794	39,905	39,062	35,884	39,836
Finance income (costs)	34,896	29,509	33,759	38,787	31,736
EBITDA	119,393	127,466	146,003	212,657	157,452
EBITDA margin	29.1%	30.6%	33.7%	50.0%	34.8%
Adjustments according to CVM Resolution 156/22					
Changes in the fair value of biological assets ⁽¹⁾	(8,043)	(9,397)	(5,386)	(76,302)	(25,715)
Management profit sharing ⁽²⁾	2,157	5,729	4,619	4,617	4,619
Non-recurring events ⁽³⁾	-	4,200	-	(19,288)	558
Adjusted EBITDA	113,507	127,998	145,236	121,686	136,914
Adjusted EBITDA margin	27.7%	30.8%	33.5%	28.6%	30.3%

¹ Changes in the fair value of biological assets: adjustment for not representing cash generation.

² Management profit sharing: adjustment relating to the provision, without any cash effects.

³ Non-recurring events: